

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DAS DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM PROGRAMAS DE PÓS GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO**

EDUARDO MARINHO JORGE

**RIO DE JANEIRO
2021**

EDUARDO MARINHO JORGE

**ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DAS DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM PROGRAMAS DE PÓS GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de
Administração e Ciências Contábeis da
Universidade Federal do Rio de Janeiro,
como parte dos requisitos necessários à
obtenção do grau de bacharel em
Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Monica Zaidan
Gomes

RIO DE JANEIRO

2021

FICHA CATALOGRÁFICA

CIP - Catalogação na Publicação

J338e Jorge, Eduardo Marinho
 Estudo Bibliométrico das Dissertações e Teses
 Sobre Pessoas com Deficiência em Programas de Pós
 Graduação em Ciências Contábeis e Administração /
 Eduardo Marinho Jorge. -- Rio de Janeiro, 2021.
 58 f.

 Orientadora: Monica Zaidan Gomes.
 Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
 Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade
 de Administração e Ciências Contábeis, Bacharel em
 Ciências Contábeis, 2021.

 1. Bibliometria. 2. Pessoas com Deficiência . 3.
 Ciências Contábeis . 4. Administração . 5. Teses e
 Dissertações . I. Gomes, Monica Zaidan, orient. II.
 Título.

Elaborado pelo Sistema de Geração Automática da UFRJ com os dados fornecidos pelo(a) autor(a), sob a responsabilidade de Miguel Romeu Amorim Neto - CRB-7/6283.

EDUARDO MARINHO JORGE

**ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DAS DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM PROGRAMAS DE PÓS GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de
Administração e Ciências Contábeis da
Universidade Federal do Rio de Janeiro,
como parte dos requisitos necessários à
obtenção do grau de bacharel em
Ciências Contábeis.

Prof^a. Dr^a. Monica Zaidan Gomes – Orientadora

Prof. Dr. Pierre Ohayon

Prof. Dr. José Augusto Veiga da Costa Marques

RESUMO

JORGE, Eduardo Marinho. **Estudo bibliométrico das dissertações e teses sobre pessoas com deficiência em programas de pós-graduação em ciências contábeis e administração.** 2021. Monografia em Ciências Contábeis – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

Este trabalho tem como objetivo mapear e analisar a produção de teses e dissertações sobre o tema de Pessoas com Deficiências (PCDs), elaboradas nos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis e Administração da Região Sudeste do Brasil. O assunto é cada vez mais notado e debatido, visando melhorias e a inclusão das pessoas que se enquadrem nessa situação. Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva, e quanto aos procedimentos, foram realizadas as análises bibliométricas a fim de verificar as características dos trabalhos publicados. Quanto à abordagem foi classificada como de caráter quantitativo e qualitativo. A amostra foi composta por teses e dissertações buscadas nos portais da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) na região sudeste do Brasil, além de pesquisas feitas nos repositórios de todas as Instituições de Ensino Superior (IES) da região sudeste listadas pela plataforma Sucupira CAPES com programas de pós-graduação em Administração e Ciências Contábeis. Foram encontrados 37 estudos com o foco dessa monografia. Para a análise bibliométrica, realizou-se o mapeamento dos trabalhos com as seguintes informações: quantidade de publicações por IES, quais os programas de pós-graduação, histórico de publicações por ano, lista de orientadores das teses e dissertações, temas mais abordados, distribuição de autores por gênero e por tipo, distribuição espacial dos estudos, e distribuição dos estudos por tipo de IES, onde poderá ser uma IES particular, municipal, estadual ou federal. Os resultados evidenciaram a importância do tema, que necessita de uma maior atenção de pesquisadores científicos, a fim de uma maior inclusão social das PCDs. Foi constatada a baixa produção com o foco dessa monografia, onde apenas 2 dissertações são em programas de pós-graduação em ciências contábeis, o que representa menos de 10% da amostra desse estudo. Na região Sudeste, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) foi a mais profícua em relação ao tema, com 5 estudos publicados em seu acervo. Em relação ao tipo de instituição de Ensino Superior, pode-se concluir que a maioria dos estudos é de IES privadas, onde 59,5% das teses e dissertações desse estudo se enquadram nessa categoria.

Palavras-chave: Pessoa com deficiência (PCD), Teses e Dissertações, Inclusão, Programas de Pós-Graduação em Administração e Ciências Contábeis, Bibliometria.

ABSTRACT

JORGE, Eduardo Marinho. **Bibliometric study of dissertations and thesis on people with disabilities in accounting and management.** 2021. Monografia em Ciências Contábeis – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

This work aims to map and analyze the production of thesis and dissertations on the theme of People with Disabilities (PwDs), elaborated in the graduate programs in Accounting and Management in the Southeast of Brazil. The subject is increasingly noticed and debated, aiming at improvements and the inclusion of people who fit this situation. This research is characterized as descriptive, and as for the procedures, bibliometric analyzes were carried out in order to verify the characteristics of the published studies. The approach was classified as quantitative and qualitative. The sample consisted of theses and dissertations observed on the website of the Brazilian Digital Library of Thesis and Dissertations (BDTD) in the southeastern region of Brazil, in addition to research carried out in the repositories of all Higher Education Institutions (HEIs) in the southeastern region listed by the platform Sucupira CAPES with graduate programs in Management and Accounting. 37 studies were found related to Person with Disability inclusion. For bibliometric analysis, the work was mapped with the following information: Number of publications by HEI, which are the graduate programs, number of publications by year, list of thesis and dissertation advisors, most discussed topics, distribution of authors by gender and type, spatial distribution of studies, and distribution of studies by type of HEI, where it may be a private, municipal, state or federal HEI. The results showed the importance of the theme, which needs greater attention from scientific researchers, in order to achieve greater social inclusion of the PwDs. Low production was found with the focus of the study, where only 2 dissertations are in graduate programs in accounting sciences, which represents less than 10% of the sample of this study. In the Southeast region, the Federal University of Lavras (UFLA) was the most fruitful on the subject, with 5 studies published in its collection. Regarding the type of Higher Education Institution, it can be concluded that the majority of studies are from private HEIs, where 59.45% of the thesis and dissertations in this study fall into this category.

Keywords: Disabled person (PCD), Thesis and Dissertations, Inclusion, Graduate Programs in Management and Accounting, Bibliometry.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Nuvem de Palavras-chave	46
------------------------------------------------	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Distribuição temporal da Produção Acadêmica da REE	22
Gráfico 2. Distribuição temporal da Produção Acadêmica da RBEE.....	22
Gráfico 3. Evolução histórica dos artigos sobre PCD publicados em eventos promovidos pela ANPAD entre 2000 e 2010, em termos absolutos e percentuais.....	24
Gráfico 4. Distribuição temporal dos trabalhos.....	38

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Lista de IES na região Sudeste com programas de pós-graduação em Contabilidade e Administração.....	26
Quadro 2. Combinações de termos de pesquisa utilizadas pelo autor.....	27
Quadro 3. Procedimento das buscas nos portais de cada IES	28
Quadro 4. Resultado das buscas nos portais de cada IES	31
Quadro 5. Resultado das buscas avançadas por parâmetros na BDTD	32
Quadro 6. Lista completa dos Títulos e Autores dos estudos selecionados....	34
Quadro 7. Distribuição de autores por gênero.....	36
Quadro 8. Classificação dos estudos	37
Quadro 9. Gêneros dos orientadores	37
Quadro 10. Gêneros dos coorientadores	37
Quadro 11. Distribuição espacial dos estudos	38
Quadro 12. Distribuição dos estudos por IES.....	39
Quadro 13. Distribuição dos estudos por programa de pós-graduação	39
Quadro 14. Distribuição dos estudos por tipo de IES	40
Quadro 15. Distribuição dos estudos por orientadores.....	41
Quadro 16. Distribuição dos estudos por assunto	41
Quadro 17. Distribuição dos estudos por tipo de Programas de Pós-graduação	43
Quadro 18. Distribuição das palavras-chave dos estudos.....	43
Quadro 19. Links de pesquisa das IESs.....	53
Quadro 20. Base bibliométrica do estudo.....	55

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

ANPAD Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração

BDTD Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CID Classificação Internacional de Doenças

CIDID Classificação Internacional de Deficiências, Incapacidades e Desvantagens

CNE Conselho Nacional de Educação

IES Instituição de Ensino Superior

OMS Organização Mundial da Saúde

PCD Pessoa com deficiência

RBEE Revista Brasileira de Educação Especial

REE Revista Educação Especial

SNPG Sistema Nacional de Pós-Graduação

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1 Contextualização do tema	12
1.3 Objetivos do estudo.....	15
1.4 Contribuição do estudo	15
1.5 Delimitação do estudo	16
1.6 Organização do estudo	16
2. REVISÃO DE LITERATURA	18
2.1 Deficiência.....	18
2.1.1 O modelo médico de deficiência	18
2.1.2 O modelo social de deficiência.....	19
2.1.3 O modelo interacionista.....	19
2.2 Inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho	20
2.3 Aplicação da Bibliometria nas ciências sociais.....	21
2.4 Estudos bibliométricos anteriores com foco em pessoas com deficiência .	21
3. METODOLOGIA DA PESQUISA	25
3.1 Classificação do estudo	25
3.2 População, amostra de pesquisa e fonte de dados.....	25
3.3 Coleta de Dados.....	27
3.4 Limitações da Pesquisa	33
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS	34
4.1 Dados bibliométricos	34
4.1.1 Lista completa dos Títulos das Teses e Dissertações selecionadas e de seus autores.....	34
4.1.2 Distribuição dos Autores por Gênero	36
4.1.3 Distribuição dos Estudos por tipo	36
4.1.4 Distribuição dos Orientadores e Coorientadores por Gênero.....	37
4.2 Distribuição temporal das Dissertações e Teses.....	37
4.3 Distribuição espacial das Dissertações e Teses	38
4.4 Distribuição das Dissertações e Teses por IES e por Programas de Pós-Graduação.....	39
4.5 Distribuição das Dissertações e Teses por tipo de IES.....	40

4.6 Distribuição das Dissertações e Teses por Orientadores e por Coorientadores.....	41
4.7 Distribuição dos estudos de acordo com o tema.....	41
4.8 Distribuição das Dissertações e Teses por tipo de Programas de Pós- Graduação (profissional x acadêmico)	42
5. CONCLUSÃO.....	47
REFERÊNCIAS.....	49
APÊNDICE A - Links de pesquisa das IESs	53
APÊNDICE B - Base bibliométrica do estudo	55

1. INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização do tema

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 10% da população possui algum tipo de deficiência. Mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo convivem com alguma forma de deficiência, dentre os quais cerca de 200 milhões experimentam dificuldades funcionais consideráveis. Ao longo dos anos, a deficiência será uma preocupação ainda maior porque sua incidência tem aumentado. (OMS, 2012, p. 11)

Segundo Almeida *et al.* (2015), as pessoas com deficiência (PCDs), são um segmento da população que vem ganhando crescente atenção na agenda das políticas públicas brasileiras, por conta também de sua crescente relevância do ponto de vista demográfico.

Todos os dias, pessoas com algum tipo de deficiência cruzam diversas barreiras em suas jornadas; seja por falta de acessibilidade, inclusão social, falta de assistência, ou até mesmo por preconceito sofrido. Essas dificuldades são rotineiras e recorrentes, e estão presentes em todos os âmbitos sociais.

Apesar de existir a lei de incentivo para os PCDs, existem algumas dificuldades a serem enfrentadas. Podemos citar o preconceito e a falta de informação, como uma grande barreira fazendo com que as políticas de incentivo se tornem ineficazes e que a inclusão social se torne apenas uma inclusão numérica, ou seja, a empresa emprega o colaborador com deficiência focando no cumprimento da lei. (FIALHO *et al.*, 2017, p. 2).

As pessoas com deficiência (PCD) estiveram por muito tempo em posição desvantajosa na sociedade, de um modo geral, fazendo com que muitas vezes fossem mal vistos por suas condições. Para entender por que o ser humano muitas vezes discrimina indivíduos “diferentes”, por que a sociedade legitima essa exclusão e, a partir dessa constatação, elaborar medidas de combate eficazes, é necessário um olhar mais próximo de cada segmento para entender como ocorrem as dinâmicas sociais. (TEIXEIRA, 2010, p.10).

No dia 6 de julho de 2015 é instituído o Estatuto da Pessoa com Deficiência, onde se pode ter uma melhor definição da caracterização da pessoa com deficiência.

Segundo a Lei Nº 13.146, de 6 de Julho de 2015, Art. 2º “Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.” (BRASIL, 2015, p. 1).

Podemos pontuar alguns acontecimentos relevantes na melhoria de vida das pessoas com deficiência; a atual Constituição da República Federativa do Brasil foi publicada em 1988 com o objetivo de assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça, inclusive das PCDs. (BRASIL, 1988, p. 1). Dessa Lei,

surgiram outras leis e normas mais específicas para garantir cada vez mais qualidade de vida às pessoas com alguma deficiência, como o art. 93 da lei Nº 8.213, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social - a lei de Cotas para Pessoas com Deficiência (BRASIL, 1991).

Alguns anos depois, em dezembro 2000, foi lançada a Lei Nº 10.098, que segundo o Art. 1º estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, mediante a supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação. (BRASIL, 2000, p. 1)

Já em 2015, é Instituída a Lei Nº 13.146, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), com a finalidade de assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania; prevista com diversas melhorias para os PCDs. (BRASIL, 2015, p. 1)

Parágrafo único. Esta Lei tem como base a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008, em conformidade com o procedimento previsto no § 3º do art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, em vigor para o Brasil, no plano jurídico externo, desde 31 de agosto de 2008, e promulgados pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, data de início de sua vigência no plano interno. (BRASIL, 2015, p. 1)

Outro ponto importante na inclusão social é a educação inclusiva, onde se tem como objetivo garantir o direito de todos à educação. A diversidade proposta pela escola inclusiva é proveitosa para todos. De um lado estão os alunos com deficiência, que usufruem de uma escola preparada para ajudá-los com o aprendizado e do outro, os demais alunos que aprendem a conviver com as diferenças de forma natural, a desenvolver o sentido de entreaajuda, o respeito e a paciência.

A Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, de 2008, reuniu vários aspectos teóricos, pedagógicos, educacionais e políticos, que compõem a “nova roupagem” da Educação Especial no Brasil. Essa “nova roupagem” se fortaleceu com a Política, porém não podemos desconsiderar todos os movimentos anteriores de professores e pesquisadores, a fim de que os propósitos do ensino inclusivo sustentem e inovem as práticas da Educação Especial. (RAMOS; BARRETO, 2014, p. 2)

Segundo Ramos e Barreto (2014), o trabalho com diferentes tecnologias no atendimento educacional especializado é visto de forma positiva, por aproximar a política de educação especial na perspectiva inclusiva com o método praticado por cada professor.

No âmbito organizacional, regulamentações garantem os direitos dos PCDs em relação ao mercado de trabalho; de acordo com Fialho *et al.* (2017), tais modificações não implicam somente na proposta de melhorias, e sim em incentivar o empoderamento de PCDs, para que os mesmos tenham o livre arbítrio de fazer suas escolhas independentemente das dificuldades impostas pela sociedade ou mesmo suas limitações físicas/intelectuais.

Ao tratar de estudos bibliométricos com foco em pessoas com deficiências, que é o modelo de estudo dessa monografia, podemos citar o estudo de Faria e Carvalho (2013), que consistiu em realizar um estudo bibliométrico acerca das publicações nos eventos promovidos pela ANPAD, entre os anos de 2000 e 2010 sobre pessoas com deficiência. Foram encontrados 41 estudos dentre os 10.983 artigos publicados nos anais dos eventos promovidos pela ANPAD, evidenciando pouca produção acadêmica por parte dos pesquisadores do campo de Administração acerca do tema em questão. De acordo com os autores, anseia-se por esforços que contribuam para a redução de lacunas na pesquisa com foco em PCD, para os quais a preocupação com os PCDs no País merece maior foco do que apenas 41 estudos realizados nos anais dos eventos no período pesquisado.

No Brasil, existem hoje 4.659 Programas de Pós-graduação reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), de todas as áreas de avaliação. Eles estão distribuídos de forma assimétrica pelo país, tendo o Sudeste 2.003 programas, o Sul 1.003, Nordeste 969, Centro-oeste 397, e por fim o Norte com 287 programas. (SUCUPIRA CAPES, 2020)

Segundo Cirani, Silva e Campanario (2012), o primeiro programa de Pós-Graduação em administração foi criado somente em 1967, com um único mestrado pela Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro. Já no campo de ciências contábeis, de acordo com Peleias *et al.* (2007), a FEA/USP foi pioneira ao instituir, nos anos 1970, a Pós-graduação *Stricto Sensu* em Controladoria e Contabilidade.

1.2 Questão de pesquisa

Os estudos bibliométricos colaboram na tarefa de sistematizar as pesquisas realizadas num determinado campo de saber e endereçar problemas a serem investigados em pesquisas futuras. (CHUEKE; AMATUCCI, 2015)

Não foram identificadas investigações, por meio de revisão bibliométrica de teses e dissertações, a respeito das PCDs na área de Administração e Contabilidade, com o intuito de saber como são abordadas as questões em relação ao tema de PCD nessas áreas de conhecimento.

A reflexão sobre a produção do conhecimento dos cursos de pós-graduação *stricto-sensu* em Administração e Contabilidade auxilia no direcionamento e incentiva novos estudos, evidenciando cada vez mais a importância do tema e fomenta a inclusão social das PCDs na sociedade.

Sendo assim, o presente estudo buscou responder o seguinte questionamento: **Quais são as teses e dissertações publicadas no Sudeste do Brasil acerca do tema “pessoas com deficiência” em Contabilidade e Administração?**

1.3 Objetivos do estudo

O objetivo do presente estudo é mapear e analisar a produção de teses e dissertações sobre o tema de Pessoas com Deficiências (PCDs), elaboradas nos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis e Administração da Região Sudeste do Brasil.

Desta maneira, pesquisou-se por teses e dissertações brasileiras que tivessem relação com o tema de pessoas com deficiência em contabilidade e administração no portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), além de pesquisas feitas nos repositórios de todas as Instituições de Ensino Superior da região Sudeste, listadas pela plataforma Sucupira CAPES, com programas de pós-graduação *stricto sensu* nas áreas de administração e ciências contábeis. A análise bibliométrica é feita em torno dos itens propostos:

1. Número de publicações por IES. Esta análise visa levantar quais os programas de pós-graduação com maior número de estudos publicados;
2. Histórico de publicações por ano. Este ponto terá o objetivo de verificar a evolução da quantidade de publicações ao longo dos anos examinados;
3. Lista de orientadores das teses e dissertações. Esta análise irá identificar quais os orientadores mais profícuos em relação ao tema pesquisado;
4. Temas mais abordados. Esta vertente irá revelar os temas mais trabalhados pelos autores dos estudos;
5. Distribuição dos autores por gênero. Este ponto irá revelar qual o gênero que mais teve publicações em relação ao tema proposto;
6. Distribuição dos estudos por tipo. Aqui irá verificar-se qual o tipo de estudo, teses ou dissertações;
7. Distribuição espacial das teses e dissertações. Esta análise irá identificar o número de produções por estado.
8. Distribuição dos estudos por tipo de IES. Este ponto irá identificar se as IES das publicações são particulares, municipais, estaduais ou federais.

1.4 Contribuição do estudo

Este estudo busca refletir sobre a importância do tema das pessoas com deficiência, visando ampliar o leque de estudos na comunidade científica brasileira. A análise bibliométrica tem como objetivo reunir os estudos existentes

e destrinchar os assuntos, para elaborar dados que irão mensurar a contribuição do conhecimento científico derivado das publicações de determinadas áreas.

Desta forma, espera-se que esta monografia ajude a evidenciar a importância do tema PCD, com um estudo bibliométrico de teses e dissertações em administração e contabilidade no Brasil, ampliando o debate e incentivando novos pesquisadores a abordarem e se aprofundarem nessa temática.

1.5 Delimitação do estudo

Para essa monografia, foram pesquisadas teses e dissertações no Brasil em Contabilidade e Administração. Os trabalhos foram pesquisados no portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, além de pesquisas feitas nos repositórios de todas as Instituições de Ensino Superior da região Sudeste, listadas pela plataforma Sucupira CAPES, com programas de pós-graduação em Administração e Ciências Contábeis. A BDTD integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras, estimulando a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico, dando maior visibilidade à produção científica nacional.

Existem hoje no Brasil, Segundo a plataforma Sucupira CAPES, 145 programas de pós-graduação em Administração e Contabilidade; 46 deles estão na região Sudeste, o que representa 31,7% dos programas, fazendo com que seja a região com mais programas de pós-graduação. Desta maneira, justifica-se o estudo da região Sudeste pela quantidade de programas em relação às demais regiões do Brasil. (SUCUPIRA CAPES, 2020)

Delimitou-se a análise das teses e dissertações em contabilidade e administração, que foram pesquisadas por meio da combinação de 10 termos de busca: “ciências contábeis”, “contabilidade”, “administração”, “pessoas com deficiência”, “deficiência”, “PCD”, “portador de deficiência”, “aluno com deficiência”, “deficiente”, “inclusão”.

1.6 Organização do estudo

Esta monografia encontra-se estruturado da seguinte forma:

No capítulo 1 está a introdução do estudo, com uma contextualização do tema de pessoas com deficiência, evidenciando conceitos, a evolução das práticas sociais e leis que visam melhorar a qualidade de vida através da inclusão na sociedade. Logo após, apresenta-se a questão da pesquisa, e o objetivo do estudo, que é verificar como se desenvolveram as teses e dissertações em administração e contabilidade no Brasil acerca do tema de PCD; finalizando com a contribuição e delimitação do estudo.

O capítulo 2 apresenta uma breve descrição dos três modelos de deficiência, onde temos o modelo médico de deficiência, o social e o interacionista; no primeiro modelo citado, a deficiência é vista como uma doença, que pode ser melhorada com determinadas intervenções médicas; já o segundo

modelo, o social, aponta que o problema não está na pessoa ou sua deficiência, mas que a deficiência assume uma dimensão social que leva à exclusão; e no terceiro modelo, o interacionista, a deficiência é interpretada com base na complexa interação entre o indivíduo e o meio social, defendendo que o indivíduo irá se adaptar às situações desde que o ambiente possibilite isso. Ainda no 2º Capítulo são abordados alguns estudos anteriores com análises bibliométricas com foco em PCDs.

O capítulo 3 fornece a metodologia de pesquisa utilizada no trabalho. A tipologia, população, o processo de amostragem e os procedimentos de coleta e análise de dados também foram expostos. Também são evidenciadas as limitações da pesquisa.

O capítulo 4 apresenta e analisa os resultados das buscas nos portais selecionados e os índices obtidos.

O capítulo 5 contém as considerações finais; além disso, sugerem-se recomendações e estudos futuros.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Deficiência

2.1.1 O modelo médico de deficiência

Desde a antiguidade, as pessoas com deficiência foram alvo de diferentes formas ao avaliar suas reais potencialidades, carências, direitos e deveres. Sofreram vários tipos de preconceitos e incompreensões. (MELO, 2019)

A ciência começou a compreender a deficiência, desassociando-a de bruxarias e outras explicações místicas, voltando-se, por consequência, para descobrir a cura das patologias existentes. Essa transformação foi um marco e permanece até os dias atuais como modelo médico de atendimento e serviços para a pessoa com deficiência. (AUGUSTIN, 2012)

Segundo França (2013) o Modelo Médico (ou Biomédico) da Deficiência a compreende como um fenômeno biológico. Segundo tal concepção, a deficiência seria a consequência lógica e natural do corpo com lesão, adquirida inicialmente por meio de uma doença.

A deficiência seria então a incapacidade física, tornando os indivíduos portadores incapazes de realizar certas atividades, causando assim desvantagens sociais. Desta maneira, intervenções sobre o corpo seriam realizadas para dar melhor funcionamento aos indivíduos, na medida do possível, para reduzir as existentes desvantagens sociais.

A Classificação Internacional de Deficiências, Incapacidades e Desvantagens (CIDID), classifica e conceitua as condições crônicas de saúde decorrentes de doenças como concepções de deficiência, incapacidade e desvantagem.

— Deficiência (Impairment): qualquer perda ou anormalidade, temporária ou permanente de uma estrutura física ou função fisiológica, psicológica ou anatômica. “Representa a exteriorização de um estado patológico, refletindo um distúrbio orgânico, uma perturbação no órgão” (Amiralian *et al.*, 2000: 98). — Incapacidade (Disability): restrição ou total incapacidade de desempenhar uma atividade de maneira considerada normal ou dentro de um limite assim também considerado para um ser humano. A incapacidade é consequência de uma deficiência. — Desvantagem (Handicap): limitação ou impedimento do desempenho dos papéis sociais tidos como normais para o indivíduo. É o resultado de uma deficiência ou incapacidade, e depende diretamente das atribuições culturais e sociais esperadas para um determinado indivíduo de acordo com seu perfil social. (FRANÇA, 2013, p. 2)

Para Augustin (2012), com o diagnóstico precoce, o modelo médico promove a redução de incidência de deficiência. Não há como rejeitar o modelo médico no que tange aos benefícios físicos e sensoriais. A crítica a este modelo

está em os esforços serem voltados exclusivamente à cura, prevalecendo o diagnóstico e desconsiderando qualquer aspecto de cunho social ou emocional.

2.1.2 O modelo social de deficiência

Entre os anos 60 e 70, os movimentos sociais de luta pelos direitos humanos e respeito à diversidade se efetivaram. Iniciou na Grã-Bretanha o modelo social de deficiência, cunhado a partir de fortes críticas ao modelo médico e sob um ponto de vista sociológico da deficiência. (AUGUSTIN, 2012)

O modelo social é discutido nas bases sobre políticas de bem estar e de justiça social para PCDs. Os argumentos que deram origem ao modelo resumiam-se basicamente em dois aspectos: o primeiro referia-se ao fato de que o corpo lesado não determinaria, tampouco explicaria, o fenômeno social e político da subalternidade dos PCDs. O segundo argumento, dizia que, por ser a deficiência um fenômeno sociológico e não algo determinado pela natureza, a solução para tais conflitos não deveria estar centrada na medicina, e sim na política. (BAMPI; GUILHERM; ALVES, 2010)

Este modelo aponta de maneira crítica para o modo como a sociedade se organiza, desconsiderando as diversidades das pessoas e excluindo as PCDs de meios sociais e políticos; apontando que o problema não está na pessoa ou sua deficiência, mas que a deficiência assume uma dimensão social que leva à exclusão.

Para Bampi, Guilherm e Alves (2010), com a adoção do modelo social, a deficiência deixa de ser um problema trágico, de ocorrência isolada de alguns indivíduos menos afortunados, para os quais a única resposta social apropriada é o tratamento médico (modelo médico), para ser abordada como uma situação de discriminação coletiva e de opressão social para a qual a única resposta apropriada é a ação política.

2.1.3 O modelo interacionista

Tendo como foco o indivíduo e o meio, encontramos o modelo interacionista de deficiência, no qual a deficiência é interpretada com base na complexa interação entre o indivíduo e o meio social. A PCD se adapta às situações, porém o ambiente deve possibilitar que isso aconteça. (MAIA, BALEOTTI, OMOTE, 2009)

Neste modelo, a deficiência é vista com relação entre as características físicas, emocionais e cognitivas do indivíduo e sua interação com o contexto social no qual o mesmo está inserido. O fato de as pessoas apresentarem dificuldades ou deficiências em determinadas tarefas, não implica em generalizações para todos os aspectos rotineiros. (MAIA; BALEOTTI; OMOTE, 2009)

Para Maia (2019), esse modelo é uma tentativa de incorporar teorias das análises médicas e sociais, excluindo os possíveis erros. O modelo interacionista defende que as deficiências e os fatores sociais, juntos, são necessários e importantes na produção de limitações que estão ligadas à experiência de incapacidade das PCDs.

Podemos entender a concepção interacionista de forma a enxergar a deficiência como uma condição complexa multideterminada, envolvendo fatores genéticos, fatores ambientais e barreiras atitudinais, de acessibilidade e institucional. Acredita-se que superando estas barreiras haverá um impacto benéfico para toda a comunidade. (AUGUSTIN, 2012)

2.2 Inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho

No Brasil, a Lei Brasileira de Pessoas com Deficiência, nº 13.146/15, garante que as PCDs tenham o direito de trabalho, garantindo a igualdade de oportunidades com as demais pessoas da sociedade (BRASIL, 2015, p.1). A Lei de Cotas, nº 8.213/91, determina que pessoas com deficiência ocupem de 2% a 5% do quadro de colaboradores de uma empresa que tenha 100 ou mais funcionários. (BRASIL, 1991, p. 1)

Apesar de existir a lei de incentivo para os PCDs, existem algumas dificuldades a serem enfrentadas. Podemos citar o preconceito e a falta de informação, como uma grande barreira fazendo com que as políticas de incentivo se tornem ineficazes e que a inclusão social se torne apenas uma inclusão numérica, ou seja, a empresa emprega o colaborador com deficiência focando no cumprimento da lei. Desta forma, a organização escolhe aquela pessoa que possui uma deficiência com a menor limitação possível. (FIALHO *et al.*, 2017)

Dito isto, mesmo com as melhorias impostas no mercado de trabalho, existe um longo caminho para a inclusão, pois a quantidade ofertada de vagas para esse grupo é baixa, devido ao fato de muitas empresas apenas cumprirem a lei no limite do número.

Para Souza *et al.* (2019), muitas organizações não enxergam “vantagens” ao empregar uma pessoa com deficiência pois por próprio erro das organizações, as PCDs possuem uma situação de trabalho onde não conseguem desenvolver totalmente suas capacidades, devido à presença de recursos físicos inadequados, a falta de capacitação e treinamento, a baixa participação na tomada de decisão e a falta de *feedback* sobre seu trabalho.

A inclusão de pessoas com deficiência em uma organização é um trabalho de aprendizado, pois o profissional de gestão de pessoas precisa inserir a PCD de uma forma adaptável às necessidades da mesma; incentivando e acompanhando periodicamente seu desenvolvimento pessoal e profissional.

A necessidade de pensar em proteção para pessoas com deficiência, surge não somente nas questões sociais, tais como, igualdade e garantia de direitos, mas também implica num conceito mais amplo que não fique apenas no

aspecto jurídico, para não correr o risco de haver um retrocesso na proteção das PCDs. (FIALHO *et al.*, 2017)

Desta maneira, é necessário analisar a perspectiva da inclusão no mercado de trabalho como um todo, desde o processo de recrutamento das PCDs até na forma em como o trabalho dessas pessoas será realizado, de forma que tenham suporte para exercer suas atividades com assistência necessária, visando desenvolver a diversidade na organização e a inclusão e perspectiva de vida das pessoas com deficiência.

2.3 Aplicação da Bibliometria nas ciências sociais

O reconhecimento de que a atividade científica pode ser recuperada, estudada e avaliada a partir de sua literatura sustenta a base teórica para a aplicação de métodos que visam à construção de indicadores de produção e de desempenho científico. (SILVA; HAYASHI; HAYASHI, 2011)

O termo bibliometria, por sua vez, significa a aplicação de termos da matemática e métodos estatísticos para se analisar como está o desenvolvimento científico de determinada área do conhecimento. (SILVA *et al.*, 2016)

Desta maneira, a bibliometria é capaz de produzir indicadores visando avaliar a produção científica de pesquisadores, áreas de conhecimento, regiões, dentre outros tópicos. O uso das técnicas bibliométricas é uma prática frequente nas pesquisas em ciências sociais aplicadas. Sua aplicação auxilia no entendimento de novas temáticas, podendo auxiliar na identificação de tendências para pesquisas futuras.

Para Chueke e Amatucci (2015), particularmente, no campo das ciências sociais aplicadas os estudos bibliométricos se concentram em examinar a produção de artigos em um determinado campo de saber, mapear as comunidades acadêmicas e identificar as redes de pesquisadores e suas motivações.

As leis bibliométricas mais comumente utilizadas e relacionadas à produtividade científica (Lei de Lotka), à dispersão da produção científica (Lei de Bradford) e à ocorrência de palavras no texto (Lei de Zipf), cujas aplicações originais foram cedendo lugar a modificações e incorporações, estruturaram-se em corpo teórico que justificou o *status* de ciência ao conjunto de conhecimentos que então se configurava em torno do objeto informação. (BUFREM; PRATES, 2005)

2.4 Estudos bibliométricos anteriores com foco em pessoas com deficiência

Pesquisando estudos anteriores sobre o tema, de análises bibliométricas com foco em pessoas com deficiência, podemos comparar os estudos a fim de conhecer como estão sendo abordados os assuntos sobre as PCDs.

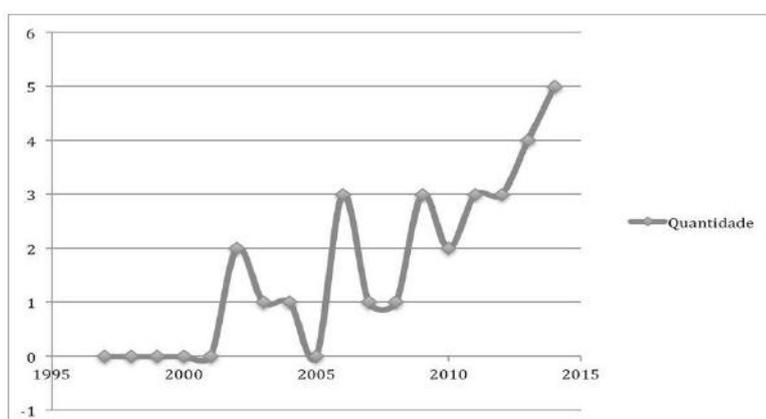
No campo da Educação Especial, podemos citar a pesquisa de Ferreira *et al.* (2017), publicada na Revista Eletrônica de Educação, que tinha como objetivo geral analisar a produção científica sobre a temática da política na

modalidade Educação Especial, no período de 1997 ao primeiro semestre de 2014, presentes na Revista Brasileira de Educação Especial (RBEE) e na Revista Educação Especial (REE).

Os autores contabilizaram 44 artigos e 70 autores, vinculados principalmente às regiões Sul e Sudeste do País. Os resultados mostraram que, após o ano de 2008, houve um aumento considerável na quantidade de artigos produzidos. Na coleta de dados da REE, entre os anos de 1997 e 2001 (cf. gráfico 1), não foram localizadas produções acadêmicas; o que também aconteceu na RBEE entre os anos de 1997 e 2005 (cf. gráfico 2).

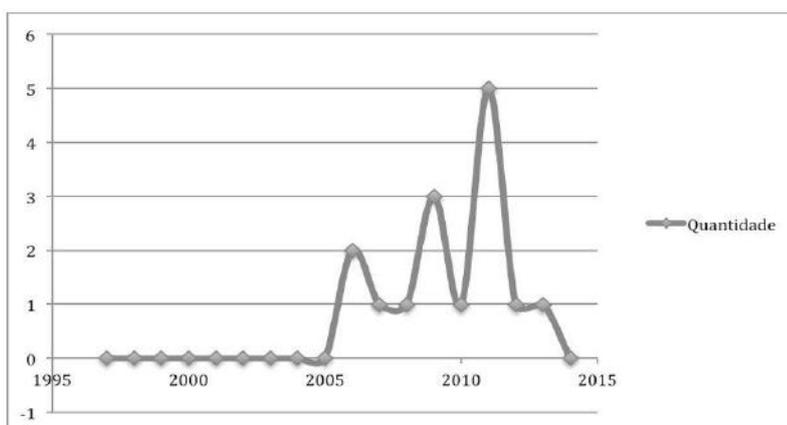
De acordo com os autores, os temas centrais dos estudos encontrados foram: política educacional e a inclusão escolar, tanto na RBEE quanto na REE. Acredita-se que a institucionalização da PCD fosse muito intensa e a Educação Especial estivesse centrada fortemente no setor privado. (FERREIRA *et al.*, 2017)

Gráfico 1. Distribuição temporal da Produção Acadêmica da REE



Fonte: Ferreira *et al.* (2017, p. 4).

Gráfico 2. Distribuição temporal da Produção Acadêmica da RBEE



Fonte: Ferreira *et al.* (2017, p. 5).

Pode-se perceber que tiveram muitas oscilações durante os anos nas duas revistas, mas com um pico de publicações nos anos de 2011 na RBEE e 2014 na REE em relação à temática da política na modalidade Educação Especial.

Na área de Educação, Oliveira e Mill (2016), buscaram investigar como a temática acessibilidade, inclusão e tecnologia assistiva vem sendo trabalhada nas pesquisas científicas no campo de educação. Com o objetivo de responder a seguinte questão: quão representativa é a produção científica realizada sobre essa temática? Foi utilizada para a pesquisa a base de teses da área de Educação, estruturada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Inovação em Educação, Tecnologias e Linguagens (Grupo Horizonte).

Os autores encontraram 166 teses acerca do tema trabalhado, e após verificarem as duplicidades acerca dos termos pesquisados e a relação dos temas com o objetivo da pesquisa, foram selecionadas 18 teses, nas quais os temas mais abordados foram pessoas com deficiência, acessibilidade, inclusão, tecnologia e surdez.

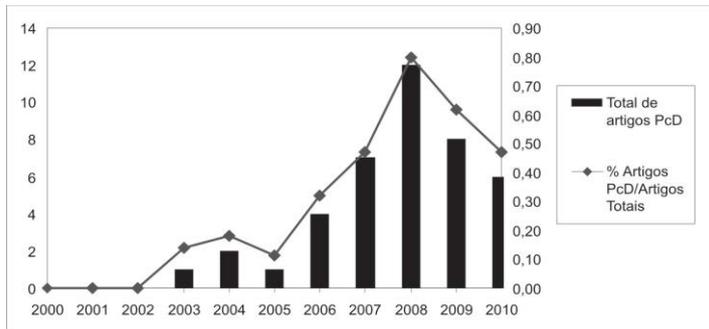
Em relação ao conteúdo dos dados, apesar de os temas tratados por este artigo serem de total interesse da área educacional, nossa pesquisa indicou que poucos são os pesquisadores que tratam do assunto, principalmente no que diz respeito ao uso de tecnologias assistivas nas escolas. A falta de intersecção em relação aos três termos por nós tratados (acessibilidade, inclusão e tecnologia assistiva) comprova a nossa hipótese de que, apesar da temática ser atual e necessária no ambiente educacional, ainda resta muito a ser abordado. (OLIVEIRA; MILL, 2016)

Já no campo de interesse desta monografia, administração e ciências contábeis, o estudo mais notório é o de Faria e Carvalho (2013) no campo de administração. O objetivo da investigação foi estabelecido como propor diretrizes de pesquisa para acadêmicos brasileiros em Administração a partir de um panorama da produção científica sobre pessoas com deficiências, realizado por meio de uma análise de base bibliométrica acerca das publicações nos eventos promovidos pela ANPAD entre os anos de 2000 e 2010. (FARIA; CARVALHO, 2013)

Como delimitação, os autores pesquisaram artigos com o tema central focado primordialmente em pessoas com deficiência, desconsiderando estudos gerais sobre diversidade ou minorias que também trazem considerações acerca de PCDs. (FARIA; CARVALHO, 2013)

Os autores encontraram 41 estudos com foco em PCD entre os anos de 2000 e 2010, com um pico considerável de produtividade no ano de 2008, e uma redução sensível em 2009 e 2010, o que segundo os mesmos poderia significar uma perda de fôlego por parte dos pesquisadores em relação ao tema, conforme indicado no gráfico 3:

Gráfico 3. Evolução histórica dos artigos sobre PCD publicados em eventos promovidos pela ANPAD entre 2000 e 2010, em termos absolutos e percentuais



Fonte: Faria e Carvalho (2013, p. 9).

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 Classificação do estudo

A metodologia utilizada nesse estudo é descritiva; as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. (GIL, 2008). Na pesquisa descritiva realiza-se o registro, a análise, e a interpretação dos fatos do mundo físico sem a interferência do pesquisador.

Nesta monografia, busca-se mapear as publicações de teses e dissertações no Sudeste do Brasil, e descrever certas características dos estudos relacionados à contabilidade e administração com pessoas com deficiência, através da análise quantitativa e qualitativa da produção científica. As pesquisas foram feitas através da lista de programas de pós-graduação da plataforma SUCUPIRA CAPES, acessando o site de cada Instituição de Ensino Superior, e também pela Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.

Em relação aos procedimentos de coleta e análise de dados, essa é uma pesquisa bibliométrica. Segundo Chueke e Amatucci (2015), os estudos bibliométricos podem colaborar na tarefa de sistematizar as pesquisas realizadas num determinado campo de saber e endereçar problemas a serem investigados em pesquisa futuras. Para MAIA (2019), algumas das principais funções da bibliometria são identificar tendências e o crescimento do conhecimento em determinada área; medir o grau e padrões de colaboração entre autores; medir o surgimento de novos temas de estudo; identificar a elite de pensadores em determinada área de conhecimento.

3.2 População, amostra de pesquisa e fonte de dados

A fonte de dados foi composta por teses e dissertações da região Sudeste do Brasil, que correlacionavam os temas pessoas com deficiência, administração, contabilidade, deficiência, deficiente, PCD, portador de deficiência, aluno com deficiência e inclusão. Os estudos foram pesquisados nos portais das Instituições de Ensino Superior de cada Programa de Pós-Graduação listado no site da SUCUPIRA CAPES, e também no portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.

A plataforma SUCUPIRA CAPES é uma nova e importante ferramenta para coletar informações, realizar análises e avaliações e é a base de referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). (SUCUPIRA CAPES, 2020). Já a BDTD integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil, e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico. (BDTD, 2020)

No Brasil, existem 140 programas de pós-graduação *stricto sensu* em Administração e Contabilidade, e 46 deles estão na região Sudeste, o que representa 32,86% dos programas, fazendo com que fosse a região escolhida para essa monografia por apresentar o maior percentual de programas nas duas áreas do país. (SUCUPIRA CAPES, 2020).

Através da ferramenta de busca avançada no portal SUCUPIRA CAPES, com área de avaliação e região, foi possível listar as IES da região SUDESTE com programas de pós-graduação em contabilidade e administração, conforme o quadro 1.

Quadro 1. Lista de IES na região Sudeste com programas de pós-graduação em Contabilidade e Administração

Nome da IES	Sigla da IES	UF
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS	CEFET	MG
CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO LIMPO PAULISTA	UNIFACCAMP	SP
CENTRO UNIVERSITÁRIO FECAP	UniFECAP	SP
CENTRO UNIVERSITÁRIO FEI	FEI	SP
CENTRO UNIVERSITÁRIO UMA	UNA	MG
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIHORIZONTES	UNIHORIZONTES	MG
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ – USP	USP-ESALQ	SP
ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING	ESPM	SP
FACULDADE DE ECONOMIA E FINANÇAS DO IBMEC	IBMEC	RJ
FACULDADE FIPECAFI	FIPECAFI	SP
FACULDADE PEDRO LEOPOLDO	FPL	MG
FUCAPE PESQUISA ENSINO E PARTICIPAÇÕES LIMITADA	FUCAPE	RJ
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS	FGV	RJ
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS	FGV	SP
FUNDAÇÃO INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA EM CONTABILIDADE ECONOMIA E FINANÇAS	FUCAPE	ES
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO	FJP	MG
INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA	INSPER	SP
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	IFMG	MG
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS	PUC/MG	MG
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	PUC/SP	SP
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO	PUC-RIO	RJ
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	USP	SP
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, RIBEIRÃO PRETO	USP-RP	SP
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	UERJ	RJ
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - PROFESSOR JOSE DE SOUZA HERDY	UNIGRANRIO	RJ
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ	UNESA	RJ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, LIMEIRA	UNICAMP-LI	SP
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO, JABOTICABAL	UNESP-JAB	SP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ	UNIFEI	MG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	UFJF	MG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	UFLA	MG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UFMG	MG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	UFSCAR	SP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	UFU	MG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	UFV	MG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	UFES	ES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	UFRJ	RJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI	UFVJM	MG
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	UFF	RJ
UNIVERSIDADE FUMEC	FUMEC	MG
UNIVERSIDADE IBIRAPUERA	UNIB	SP
UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA	UNIMEP	SP
UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL	USCS	SP
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO	UNINOVE	SP
UNIVERSIDADE PAULISTA	UNIP	SP
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE	UPM	SP

Fonte: Elaborado pelo autor.

3.3 Coleta de Dados

Definiu-se como parâmetros de pesquisa as combinações de termos evidenciadas no quadro 2.

Quadro 2. Combinações de termos de pesquisa utilizadas pelo autor

#	PARÂMETRO 1	PARÂMETRO 2
BUSCA 1	Contabilidade	Pessoas com deficiência
BUSCA 2	Contabilidade	Deficiência
BUSCA 3	Contabilidade	PCD
BUSCA 4	Contabilidade	Portador de deficiência
BUSCA 5	Contabilidade	Aluno com deficiência
BUSCA 6	Contabilidade	Deficiente
BUSCA 7	Contabilidade	Inclusão
BUSCA 8	Administração	Pessoas com deficiência
BUSCA 9	Administração	Deficiência
BUSCA 10	Administração	PCD
BUSCA 11	Administração	Portador de deficiência
BUSCA 12	Administração	Aluno com deficiência
BUSCA 13	Administração	Deficiente
BUSCA 14	Administração	Inclusão
BUSCA 15	Ciências Contábeis	Pessoas com deficiência
BUSCA 16	Ciências Contábeis	Deficiência
BUSCA 17	Ciências Contábeis	PCD
BUSCA 18	Ciências Contábeis	Portador de deficiência
BUSCA 19	Ciências Contábeis	Aluno com deficiência
BUSCA 20	Ciências Contábeis	Deficiente
BUSCA 21	Ciências Contábeis	Inclusão

Fonte: Elaborado pelo autor.

Com todas as combinações de termos de consulta do quadro 2, fez-se a coleta de dados no portal da BDTD e nos portais de cada instituição de Ensino Superior listada pelo CAPES; a lista completa dos sites de cada IES pesquisados pode ser consultada no Apêndice A.

Com o endereço de cada site, entrou-se nos portais para analisar os acervos de cada instituição; em alguns programas de pós-graduação, as teses ficam em um link e as dissertações em outro, porém notou-se que os links são disponibilizados no mesmo portal.

Em algumas ocasiões, houve dificuldade de acesso na visualização das bibliotecas nos portais, e dessa maneira, muitas vezes foi buscado na aba de pesquisa por “repositório”, “acervo”, “biblioteca”, “teses e dissertações”, a fim de encontrar os estudos.

Por outro lado, na maioria dos portais, achou-se com maior facilidade os acervos, fazendo com que fosse possível uma busca avançada pelos termos do quadro 2, áreas de ensino, assunto, palavras-chave, programas de pós-graduação, tipo de documento, em todo o texto dos estudos do portal.

Para melhor orientar o entendimento dos procedimentos de consulta, criou-se o quadro 3.

Quadro 3. Procedimento das buscas nos portais de cada IES

Sigla da IES	UF	Anotações de busca
UFES	ES	Busca avançada pelos termos de consulta de acordo com a área de avaliação em todo o texto.
UFSCAR	SP	Busca avançada pelos termos de consulta de acordo com a área de avaliação em todo o texto, procurando também por assunto e tipos de documento.
IFMG	MG	Busca avançada pelos termos de consulta de acordo com a área de avaliação em todo o texto, procurando também por tipo de documento.
UNICAMP-LI	SP	Busca avançada por todo o repositório combinando assunto com todos os campos de pesquisa, utilizando os termos de consulta com contabilidade e administração e ciências contábeis.
USP-ESALQ	SP	Buscando pelos termos no repositório da instituição.
UFJF	MG	Busca avançada pelos termos de consulta de acordo com a área de avaliação em todo o texto.

UNESP-JAB	SP	Busca avançada por todo o repositório combinando assunto com todos os campos de pesquisa, utilizando os termos de consulta com contabilidade e administração e ciências contábeis.
CEFET	MG	Busca avançada por todo o repositório combinando assunto com todos os campos de pesquisa, utilizando os termos de consulta com contabilidade e administração e ciências contábeis.
UFF	RJ	Busca Avançada na Faculdade de administração e contabilidade utilizando os termos por todo o texto.
INSPER	SP	Busca Avançada na Faculdade de administração e contabilidade utilizando os termos por todo o texto.
USCS	SP	Busca Avançada na Faculdade de administração e contabilidade utilizando os termos por todo o texto.
UniFECAP	SP	Busca Avançada na Faculdade de administração e contabilidade utilizando os termos por todo o texto.
UNINOVE	SP	Busca Avançada na Faculdade de administração e contabilidade utilizando os termos por todo o texto.
UNIP	SP	Busca Avançada na Faculdade de administração e contabilidade utilizando os termos.
FEI	SP	Busca avançada por tipo de estudo em administração e contabilidade em todo o texto.
UNIMEP	SP	Busca avançada pelos termos de consulta de acordo com a área de avaliação.
PUC/SP	SP	Buscando pelos termos de consulta em busca avançada em texto completo, separando por tipo de documento.
USP	SP	Buscando pelos termos no repositório da instituição.
UNIHORIZONTES	MG	Buscando pelos termos no título e assunto apenas. Em teses e dissertações.
FPL	MG	Buscando por termos nos títulos e assunto em teses e dissertações, porém só tem acesso ao portal quem for aluno.
FUMEC	MG	Buscando por todos os termos no texto todo em teses e dissertações.

UNA	MG	Não foi encontrado nenhum campo de pesquisa, nem biblioteca, acervo e repositório para a busca dos estudos.
PUC/MG	MG	Busca avançada pelos termos de pesquisa em texto completo, separando por tipo de documento.
UFRJ	RJ	Busca pelos termos de consulta separando por tipo de documento.
FGV	RJ	Busca pelos termos de consulta em teses e dissertações nas áreas de contabilidade e administração em todo o texto.
IBMEC	RJ	Busca por todos os termos no texto todo em teses e dissertações.
UNIGRANRIO	RJ	Não foi encontrado nenhum campo de pesquisa, nem biblioteca, acervo e repositório para a busca dos estudos.
UFMG	MG	Busca pelos termos de consulta em teses e dissertações nas áreas de contabilidade e administração no texto todo.
UFV	MG	Busca por todo o repositório pelos termos de consulta no texto todo.
UFLA	MG	Busca por todos os textos do repositório de administração.
UFU	MG	Busca pelos termos nos programas de pós-graduação da instituição no texto todo.
ESPM	SP	Busca por todo o repositório pelos termos de consulta em administração e ciências contábeis. TÍTULO E ASSUNTO.
UNIFEI	MG	Busca por todo o repositório pelos termos de consulta em administração e ciências contábeis. TÍTULO E ASSUNTO.
UNIB	SP	Busca por todos os termos no texto todo em teses e dissertações.
UNIFACCAMP	SP	Não foi encontrado nenhum campo de pesquisa, nem biblioteca, acervo e repositório para a busca dos estudos.
FGV	SP	Busca avançada pelos termos de consulta em teses e dissertações nas áreas de contabilidade e administração no texto todo.

PUC-RIO	RJ	Busca avançada pelos termos de consulta no texto completo, separando por tipo de documento.
USP-RP	SP	Busca avançada pelos termos de consulta em teses e dissertações nas áreas de contabilidade e administração no texto todo.
UPM	SP	Busca avançada pelos termos de consulta em teses e dissertações nas áreas de contabilidade e administração no texto todo.
FUCAPE	ES	Busca pelos termos no repositório da instituição.
UNESA	RJ	Não foi encontrado nenhum campo de pesquisa, nem biblioteca, acervo e repositório para a busca dos estudos.
FJP	MG	Busca pelo repositório da instituição em teses e dissertações.
UFVJM	MG	Busca por todo o repositório de administração e ciências contábeis pelos termos de consulta no texto todo.
FUCAPE	RJ	Busca pelos termos no repositório da instituição.
UERJ	RJ	Busca avançada por todo o repositório em administração e contabilidade no texto todo.
FIPECAFI	SP	Busca por todo o repositório em teses e dissertações com todos os termos de consulta.

Fonte: Elaborado pelo autor.

As buscas ocorreram no período de 19 de junho a 02 de julho de 2020, tanto nos portais de cada IES, como também na BDTD. Ao todo foram encontrados 29 estudos nas buscas nos portais das IESs. A quantidade de estudos identificados em cada instituição está demonstrada no quadro 4.

Quadro 4. Resultado das buscas nos portais de cada IES

Nome da IES	Sigla da IES	UF	Resultados
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	UFF	RJ	1
INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA	INSPER	SP	1
CENTRO UNIVERSITÁRIO FECAP	UniFECAP	SP	1
CENTRO UNIVERSITÁRIO FEI	FEI	SP	1
UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA	UNIMEP	SP	2
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	USP	SP	1
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	UFRJ	RJ	1

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS	FGV	RJ	4
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UFMG	MG	1
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	UFLA	MG	3
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS	FGV	SP	4
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE	UPM	SP	2
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO	PUC-RIO	RJ	2
FUNDAÇÃO INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA EM CONTABILIDADE ECONOMIA E FINANÇAS	FUCAPE	ES	1
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	UFLA	MG	2
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	UFRJ	RJ	1
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	USP	SP	1
TOTAL			29

Fonte: Elaborado pelo autor.

Após realizar a busca nos portais das IES, foi realizada a busca no portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (site: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>). Para busca avançada, adotou-se o filtro de seleção do termo de pesquisa nos títulos, resumos e palavras-chave dos documentos. A quantidade de estudos identificados na BDTD está disponível no quadro 5.

Quadro 5. Resultado das buscas avançadas por parâmetros na BDTD

#	PARÂMETRO 1	PARÂMETRO 2	RESULTADOS
BUSCA 1	Contabilidade	Pessoas com deficiência	1
BUSCA 2	Contabilidade	Deficiência	1
BUSCA 3	Contabilidade	PCD	0
BUSCA 4	Contabilidade	Portador de deficiência	0
BUSCA 5	Contabilidade	Aluno com deficiência	1
BUSCA 6	Contabilidade	Deficiente	0
BUSCA 7	Contabilidade	Inclusão	1
BUSCA 8	Administração	Pessoas com deficiência	22
BUSCA 9	Administração	Deficiência	22
BUSCA 10	Administração	PCD	2
BUSCA 11	Administração	Portador de deficiência	5
BUSCA 12	Administração	Aluno com deficiência	2
BUSCA 13	Administração	Deficiente	13
BUSCA 14	Administração	Inclusão	14
BUSCA 15	Ciências Contábeis	Pessoas com deficiência	1
BUSCA 16	Ciências Contábeis	Deficiência	1
BUSCA 17	Ciências Contábeis	PCD	0
BUSCA 18	Ciências Contábeis	Portador de deficiência	0
BUSCA 19	Ciências Contábeis	Aluno com deficiência	0
BUSCA 20	Ciências Contábeis	Deficiente	0

BUSCA 21	Ciências Contábeis	Inclusão	1
TOTAL			87

Fonte: Elaborado pelo autor

Após esta etapa, foram removidos 63 estudos duplicados, restando 24 teses e dissertações encontradas no portal da BDTD. Logo em seguida, foram confrontados os estudos encontrados nos portais de cada IES e os encontrados na plataforma da BDTD. Excluindo os documentos em duplicidade, restaram 37 estudos (teses e dissertações) com o foco dessa pesquisa, sendo estes, portanto, os documentos da base bibliométrica dessa monografia (cf. Apêndice B).

De início, foram lidos os títulos, resumos e palavras-chave para verificar a adequação do estudo ao objetivo proposto nesta monografia. Caso este procedimento tenha sido considerado insuficiente, foi feita a leitura completa do documento para a correta classificação.

Os resultados foram estruturados em um banco de dados a partir da utilização do Microsoft Excel, tendo como base, título, autor, programa de pós-graduação, tipo de programa (profissional ou acadêmico), Instituição de Ensino Superior, Estado, Orientador, Coorientador, Ano e o Tipo de estudo (Tese ou Dissertação).

3.4 Limitações da Pesquisa

As principais limitações decorrem da quantidade de termos de consulta utilizados nas buscas nos portais e a multiplicidade de ferramentas de busca dos repositórios das IESs selecionadas, visto que, por vezes, a interface não era amigável, gerando dificuldade na parametrização das consultas.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

O capítulo 4 apresenta e analisa os indicadores bibliométricos construídos após a coleta de dados, que resultou na base bibliométrica com 37 documentos. Para facilitar a compreensão do leitor, os dados serão apresentados em quadros.

4.1 Dados bibliométricos

4.1.1 Lista completa dos Títulos das Teses e Dissertações selecionadas e de seus autores

Os estudos (Teses e Dissertações) encontrados na região Sudeste podem ser verificados no quadro 6, juntamente com seus autores.

Quadro 6. Lista completa dos Títulos e Autores dos estudos selecionados

TÍTULO	AUTOR (Programa/IES)
A eterna criança e as barreiras do ter: Consumo de pessoas com síndrome de down e suas famílias	MARINA DIAS DE FARIA [PPGA/UFRJ]
A identidade e o papel do profissional de emprego apoiado: Inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho	FERNANDO VIDOI BARBOZA [PPGA/PUC]
A inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho: Estudo de casos na circunscrição do Ministério Público do Trabalho de Belo Horizonte sob uma análise neoinstitucional	MARCO ANTÔNIO RIBEIRO [PPGA/FJP]
A inserção de pessoas com deficiência em empresas brasileiras - Um estudo sobre as relações entre concepções de deficiência, condições de trabalho e qualidade de vida no trabalho	MARIA NIVALDA FREITAS [PPGA/UFMG]
A qualificação e a inserção no mundo do trabalho da pessoa portadora de deficiência: Um estudo sobre o impacto da extinção da Lei 6.297/75	MARCIA DA SILVA CASTALDI [PPGA/UMSP]
Acessibilidade e mobilidade do pedestre com deficiência física e visual em área urbana do município de Taubaté (SP)	JULIANA RIGOTTI DE OLIVEIRA [PPGA/UMSP]
Apresentação de denúncias sobre acessibilidade de serviços de governo eletrônico por pessoas com deficiência: Uma análise à luz da teoria do comportamento planejado	MONIQUE SOARES SIQUEIRA [PPGA/UFLA]
Atitudes sociais dos discentes em relação à inclusão de alunos com deficiência na faculdade de administração e ciências contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro	RAYLA DOS SANTOS DIAS [PPGCC/UFRJ]
Carreira no esporte: Trajetórias de vida de atletas paralímpicos	RAFAELA FERNANDA DE SIQUEIRA [PPGA/UFLA]
Deficientes visuais nas organizações: A exclusão no processo de inclusão	VANESSA SILVA PEREZ [PPGA/FGV]

Desenvolvimento de competências no contexto da diversidade nas organizações: Um estudo sobre os desafios dos gestores frente à inclusão da pessoa com deficiência	CLAUDIA APARECIDA SERRANO [PPGA/UPM]
Educação e formação de professores surdos: Contextos, inserções, dilemas e desafios	SONIA REGINA DE OLIVEIRA [PPGA/FGV]
Educação profissional de pessoas com deficiência: Um estudo na cidade de São Paulo	MICHELLE PINTO DE LIMA [PPGA/UFLA]
Estratégias de recursos humanos para incluir a pessoa portadora de deficiência no mercado de trabalho	FERNANDO VIDOI BARBOZA [PPGA/UNIFECAP]
Estudo de caso de facilitadores para o uso da tecnologia de informação assistiva para pessoas com deficiência visual	ALEXSANDRO DO NASCIMENTO [PPGA/FGV]
Estudo dos fatores antecedentes da atitude face aos bens de luxo: Uma análise entre grupos de pessoas portadoras de deficiência física e pessoas sem deficiência	JULIANA CORREA MERGEL [PPGA/UMSP]
Estudo sobre o mercado de trabalho para cadeirantes: A análise do programa "sou capaz" e uma proposta de ação para a inclusão	ODIMIR DIORIO JUNIOR [PPGA/UIMEP]
Fatores que afetam a inclusão de pessoas com deficiência no ambiente de trabalho	AYESHA SOUZA [PPGA/FUCAPE]
Fatores que influenciam a aceitação e intenção de uso do governo eletrônico por pessoas com deficiência: Um estudo sobre o site da receita federal	FERNANDO ELIAS DE OLIVEIRA [PPGA/UFLA]
Gestão da diversidade e pessoas com deficiência: Percepção dos gestores e empregados sobre os impactos da lei de cotas	VICTOR RICHARTE MARTINEZ [PPGA/USP]
Gestão de pessoas com deficiência: O caso do modelo de gestão da diversidade em uma empresa do setor financeiro	JOSÉ EDUARDO OLIVEIRA [PPGA/FEI]
Gestão do trabalho das pessoas com deficiência no campo da saúde pública	RAQUEL DE AMORIM SIQUEIRA [PPGA/FGV]
Inclusão de pessoas com deficiência nas organizações: Estudo de caso na região do Vale do Paraíba Paulista	MAYSA HELENA DOS SANTOS [PPGA/UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ]
Inclusão de pessoas com deficiências no mercado de trabalho: como as escolas públicas de administração fluminenses formam gestores para trabalhar pela inclusão desses indivíduos?	ANALICE VALDMAN DE MIRANDA [PPGA/UFF]
Inclusão profissional de pessoas com deficiência no mercado de trabalho: Um estudo sobre as políticas e práticas adotadas pelo SENAC São Paulo	TIAGO BRUGNEROTTO [PPGA/UNIMEP]
Inserção de pessoas com deficiência intelectual: Um estudo em empresas situadas na região metropolitana de São Paulo	FLÁVIO FONSECA BORGES [PPGA/FGV]
Maior proporção de pessoas com deficiência no quadro de funcionários impacta a produtividade da empresa?	LUCIANO AVERSANI RAIS [PPGA/INSAPER]

O desafio de reconhecimento do sujeito cego em espaços públicos de representação	JULIANA MARQUES FIGALE [PPGA/FGV]
O sentido do trabalho para pessoas com deficiência adquirida	MARIANA GOMES GALVÃO [PPGA/PUC]
Pessoas com deficiência no ensino superior: Percepções dos alunos	CRISTINA LINARES CINTRA DE CARVALHO [PPGCC/USP]
Pessoas com deficiência no trabalho: Análise da percepção de pessoas sem deficiência	RENATA RÉ [PPGA/UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ]
Pessoas com deficiência visual e consumo em restaurantes: Um estudo utilizando análise conjunta	MARINA DIAS DE FARIA [PPGA/PUC]
Políticas públicas para pessoas com deficiência no Brasil	MARINA CODO TEIXEIRA [PPGA/FGV]
Reconhecimento e construção da competência da pessoa com deficiência: Uma análise crítica das experiências de desenvolvimento em uma indústria farmacêutica	DANIELLE CRISTINE BELTRÃO [PPGA/UPM]
Socialização organizacional e dinâmica identitária de pessoas com deficiência: Um estudo no Brasil e nos Estados Unidos	LILIAN BARROS MOREIRA [PPGA/UFLA]
Tecnologia assistiva no Brasil: Uma análise das ações da FINEP-período 2005 A 2008	MARIA PAULA DE ALMEIDA [PPGA/FGV]
Uma investigação sobre a associação entre os fatores saneamento, saúde materna, renda e a geração de pessoas com deficiência no município de Betim	ROGÉRIO BRAGA SILVEIRA [PPGA/FJP]

Fonte: Dados da pesquisa.

4.1.2 Distribuição dos Autores por Gênero

A distribuição de autores por gênero é apresentada no quadro 7.

Quadro 7. Distribuição de autores por gênero

Gênero	Resultados
MASCULINO	12
FEMININO	25

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos 37 estudos selecionados, 25 deles são de autoria de mulheres, enquanto 12 deles foram realizados por homens; dessa maneira, é possível constatar que mais de 65% dos estudos foram realizados por pessoas do gênero feminino.

4.1.3 Distribuição dos Estudos por tipo

Nesta Seção, iremos tratar sobre os tipos de estudo publicados de acordo com a área de formação de cada autor. Onde os estudos podem ser Teses ou Dissertações, dependendo se o autor realizou um mestrado ou doutorado, respectivamente.

Quadro 8. Classificação dos estudos

TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
DISSERTAÇÃO	34
TESE	3

Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados do quadro 8 mostram que dos 37 estudos, 34 foram dissertações e apenas 3 foram teses de doutorado; o que representa que 92% dos estudos foram dissertações de mestrado. Dos 3 estudos que foram teses de doutorado, 2 deles tiveram autores que também o tema PCDs abordaram em suas dissertações.

4.1.4 Distribuição dos Orientadores e Coorientadores por Gênero

Dos 37 estudos da nossa base bibliométrica, apenas 3 apresentam coorientadores.

Quadro 9. Gêneros dos orientadores

GÊNERO	RESULTADOS
MASCULINO	19
FEMININO	18

Fonte: Dados da pesquisa.

Quadro 10. Gêneros dos coorientadores

GÊNERO	RESULTADOS
MASCULINO	1
FEMININO	2

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com os dados supracitados da pesquisa, existe um equilíbrio em relação aos gêneros dos orientadores e coorientadores dos estudos selecionados. Sendo que apenas 3 dos 37 estudos apresentam um coorientador, o que representa apenas 8,1% da base bibliométrica desse estudo. (cf. Quadros 9 e 10).

4.2 Distribuição temporal das Dissertações e Teses

Para analisar este cenário, iremos abordar os anos de publicações dos estudos selecionados nessa monografia, com o intuito de identificar quais os anos em que houveram maior número de publicações.

Gráfico 4. Distribuição temporal dos estudos

Fonte: Elaborado pelo autor.

Ao analisar os dados do gráfico 4, podemos verificar que o ano de 2015, com sete publicações, seguido do ano de 2019, com cinco, são os anos que tiveram maior número de publicações de teses e dissertações, onde obtivemos o pico. O ano de 2003 foi identificado como o primeiro ano de publicação de um estudo com o foco do objetivo desse estudo; nos anos de 2004, 2005, 2006, 2018 e 2020 não houveram publicações. Destaca-se que a coleta de dados ocorreu no meio de 2020, de 19/06/2020 a 02/07/2020, no período da pandemia COVID-19, o que por ter afetado o volume de estudos publicados em 2020.

4.3 Distribuição espacial das Dissertações e Teses

Nesta análise, iremos identificar quais os Estados da Região Sudeste do Brasil que mais publicaram Teses e Dissertações sobre PCDs em programas de pós-graduação em contabilidade e administração.

Quadro 11. Distribuição espacial dos estudos

ESTADO	RESULTADOS
ES	1
MG	8
RJ	9
SP	19
TOTAL	37

Fonte: Dados da pesquisa.

Podemos observar no quadro 11 que, dos quatro estados da região Sudeste, São Paulo é o estado que tem mais publicações de estudos na base bibliométrica deste estudo; enquanto Espírito Santo possui apenas uma única publicação. São Paulo possui um total de dezenove publicações, o que corresponde a 51,4% dos estudos selecionados, enquanto Espírito Santo tem apenas 2,7% das publicações.

4.4 Distribuição das Dissertações e Teses por IES e por Programas de Pós-Graduação

Nesta seção, iremos destacar as Instituições de Ensino Superior que são mais profícuas em relação ao tema foco dessa monografia; além disso, analisaremos também se existem mais estudos nos programas de pós-graduação em contabilidade ou administração.

Quadro 12. Distribuição dos estudos por IES

NOME DA IES	SIGLA DA IES	RESULTADOS
CENTRO UNIVERSITÁRIO FEI	FEI	1
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS	FGV SP	4
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS	FGV RJ	4
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO - ESCOLA DE GOVERNO	FJP	2
FUNDAÇÃO INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA EM CONTABILIDADE ECONOMIA E FINANÇAS	FUCAPE	1
INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA	INSPER	1
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO	PUC RJ	2
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	PUC SP	1
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	UFF	1
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	UFLA	5
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UFMG	1
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	UFRJ	2
CENTRO UNIVERSITÁRIO FECAP	UNIFECAP	1
UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA	UNIMEP	2
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ	UNITAU	2
UNIVERSIDADE METODISTA DE SP	UMESP	3
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE	UPM	2
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	USP	2
	TOTAL	37

Fonte: Dados da pesquisa.

Quadro 13. Distribuição dos estudos por programa de pós-graduação

PROGRAMA	RESULTADOS
ADMINISTRAÇÃO	35
CONTABILIDADE	2

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com o quadro 12, podemos verificar que a Instituição de Ensino Superior mais profícua em relação à publicação de estudos sobre pessoas com deficiência nos programas de pós-graduação em administração e contabilidade é a Universidade Federal de Lavras, que possui 5 publicações, correspondente a 13,5% dos estudos. Outras duas IESs que se destacam são a Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro e a de São Paulo, com 4 estudos (10,8%) publicados em cada uma das instituições.

Em relação ao programa de pós-graduação de cada publicação, podemos verificar no quadro 13 que a grande maioria das publicações é de programas de

administração, com 35 publicações nesta base bibliométrica, correspondendo a 94,6% da amostra selecionada; enquanto apenas dois estudos foram em programas de pós-graduação em contabilidade.

Os estudos em contabilidade são das autoras Rayla dos Santos Dias e Cristina Linares Cintra de Carvalho; cujos títulos são: Atitudes sociais dos discentes em relação à inclusão de alunos com deficiência na faculdade de administração e ciências contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro; e Pessoas com deficiência no ensino superior: Percepções dos alunos; respectivamente.

No estudo de Rayla, o estudo teve por objetivo analisar e mensurar o grau de favorabilidade das atitudes sociais dos discentes, em relação à inclusão de alunos com deficiência na Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A pesquisa caracterizou-se como descritiva e exploratória, constituindo um estudo de caso. Os resultados da pesquisa indicam que de forma geral, os alunos apresentaram atitudes sociais relativamente favoráveis à inclusão de alunos com deficiência na Faculdade de Administração e Ciências Contábeis. (DIAS, 2019, p. 8.)

Já no estudo de Cristina, o objetivo foi entender a trajetória de vida de alunos com deficiência graduados e com alguma passagem pela contabilidade, seja através da faculdade ou do ambiente de trabalho. O estudo desenvolve-se a partir de uma breve retrospectiva na história das pessoas com deficiência, aborda as políticas públicas sobre o tema e por fim, entrevista os alunos encontrados. Verificou-se, assim, que é crescente o número de alunos com deficiência no ensino superior e que as condições nas instituições de ensino melhoraram nos últimos anos. (DE CARVALHO, 2015, p. 7)

4.5 Distribuição das Dissertações e Teses por tipo de IES

Ao analisar esta seção, iremos evidenciar os estudos publicados por cada tipo de instituição; podendo cada uma ser municipal, federal, estadual ou particular; conforme indicado no quadro 14.

Quadro 14. Distribuição dos estudos por tipo de IES

TIPO DE IES	RESULTADOS
PARTICULAR	22
MUNICIPAL	2
ESTADUAL	4
FEDERAL	9
TOTAL	37

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com o quadro 14, o tipo de instituição que mais publica estudos acerca do tema dessa monografia é Particular; essas Instituições de Ensino Superior produziram 22 teses e dissertações, o que implica em 59,5% dos estudos, enquanto as IESs federais publicaram 9 estudos (24,3%).

4.6 Distribuição das Dissertações e Teses por Orientadores e por Coorientadores

Nesta análise, iremos evidenciar os orientadores mais profícuos desta amostra de estudos e suas IESs. Como tivemos apenas três coorientadores nos estudos, será apenas apresentado o nome de cada um deles.

Quadro 15. Distribuição dos estudos por orientadores

ORIENTADORES	RESULTADOS	IES
MONICA CARVALHO CAPPELLE	3	UFLA (MG)
ANDRE PIMENTA FREIE	2	UFLA (MG)
JANETTE BRUNSTEIN	2	UPM (SP)
MARIA ESTER DE FREITAS	2	FGV (SP)
RICARDO CARNEIRO	2	JJP (MG)

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com o quadro 15, podemos evidenciar que a Orientadora Monica Cappelle, da Universidade Federal de Lavras, foi a que mais participou na publicação de teses e dissertações em programas de pós-graduação de Administração e Contabilidade com três estudos, enquanto os orientadores Andre Freie, Janette Brunstein, Maria de Freitas e Ricardo Carneiro foram mentores em dois estudos cada. Os coorientadores José Marques, Michelle Barreto e Marcela de Moraes, foram os únicos dos estudos dessa amostra.

4.7 Distribuição dos estudos de acordo com o tema

Nesta seção, iremos evidenciar os assuntos mais trabalhados nas publicações, apontando o foco das teses e dissertações que compõem a amostra dessa presente monografia. Cada estudo foi classificado em até duas categorias de análise.

Quadro 16. Distribuição dos estudos por assunto

TEMA	RESULTADOS
trabalho	21
deficiência visual	5
educação	5
comportamento do consumidor	3
deficiência física/cadeirante	3
legislação	2
serviços de e-gov	2
tecnologia assistiva	2
deficiência auditiva	1
deficiência intelectual	1
esporte	1
fatores demográficos	1
políticas públicas	1
síndrome de Down	1
TOTAL	49

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com o quadro 16, o assunto que mais foi abordado diretamente nas publicações foi 'trabalho', cobrindo questões como facilitadores da inclusão de PCDs nas organizações, dinâmica identitária das PCDs no âmbito organizacional, condições de trabalho e qualidade de vida das PCDs, estratégias, políticas e práticas de RH e desenvolvimento de competências.

Outros assuntos também bastante abordados foram 'educação' e 'deficiência visual', onde foi possível analisar questões de acessibilidade e inclusão na sociedade, no âmbito organizacional e escolar.

Ao analisar todas as teses e dissertações foi possível perceber a importância da discussão sobre a inclusão das pessoas com algum tipo de deficiência, seja a inclusão na escola, mercado de trabalho, na sociedade, na política ou em qualquer outro campo social.

Para Souza (2015), a inclusão de PCDs no ambiente de trabalho, em sua maioria, foi desenvolvida a partir da concepção de gestores e PCDs, mas que ainda tendem a ter certa barreira dos próprios colegas de trabalho.

Cabe destacar que a inclusão no ambiente corporativo ainda não é compreendida por alguns como um processo natural. Em função da dificuldade em se relacionar com pessoas consideradas diferentes, o trabalho de inclusão desse grupo que historicamente foi marginalizado é imprescindível. (MIRANDA, 2016)

De maneira geral, a inclusão é um assunto bastante abordado ao tratar de pessoas com deficiência; fazendo breve comparação com a seção 2.3 dessa monografia, onde foram citados e abordados estudos bibliométricos anteriores, podemos verificar que o assunto de inclusão, assim como de política, educação e tecnologia assistiva também são o tema principal no estudo de Ferreira *et al.* (2017), onde foi analisada a produção científica sobre a temática da política na modalidade Educação Especial; enquanto para Oliveira e Mill (2016), os mesmos assuntos são analisados nas pesquisas científicas da área da educação, evidenciando a importância desses assuntos.

Outro estudo citado na seção 2.3 desse estudo foi o de Faria e Carvalho (2013), que foca primordialmente no tema central das PCDs, onde o objetivo do estudo foi estabelecido como propor diretrizes de pesquisa para acadêmicos brasileiros em administração a partir de um panorama da produção científica sobre PCDs.

4.8 Distribuição das Dissertações e Teses por tipo de Programas de Pós-Graduação (profissional x acadêmico)

Neste tópico, o objetivo foi evidenciar a quantidade de estudos por tipo de programas de pós-graduação; que pode ser profissional ou acadêmico, conforme o quadro 17.

Quadro 17. Distribuição dos estudos por tipo de Programas de Pós-graduação

ME: Mestrado Acadêmico	25
DO: Doutorado Acadêmico	3
MP: Mestrado Profissional	9
DP: Doutorado Profissional	0
TOTAL	37

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com os dados obtidos na plataforma SUCUPIRA CAPES, foi possível analisar o tipo de programa de Pós-Graduação dos estudos da amostra dessa monografia, podendo ser Mestrado Acadêmico, Doutorado Acadêmico, Mestrado Profissional ou Doutorado Profissional. Foram 25 Dissertações de Mestrado Acadêmico e 9 Dissertações de Mestrado Profissional, com 3 delas sendo da FGV de São Paulo; enquanto as 3 teses da amostra dessa monografia são de Doutorado Acadêmico.

4.9 Nuvem de Palavras-Chave

O objetivo dessa seção foi levantar as palavras-chave das teses e dissertações analisadas, para verificar as palavras que mais se destacaram. Para análise foram adotadas as palavras-chave indicadas nas publicações, conforme vê-se no quadro 18. Um total de 144 palavras-chave foi encontrado nas publicações que formam a base bibliométrica desse estudo. A figura 1 apresenta a nuvem de palavras resultante.

Quadro 18. Distribuição das palavras-chave dos estudos

PALAVRAS-CHAVE	QUANTIDADE
ACCOUNTABILITY VERTICAL	1
ACEITAÇÃO E INTENÇÃO DE USO DE E-GOV	1
ACESSIBILIDADE	2
ACESSIBILIDADE WEB	2
ALUNOS COM DEFICIÊNCIA	2
ANÁLISE CONJUNTA	1
ÂNCORAS DE CARREIRA	1
APRENDIZAGEM	2
ATITUDE	1
ATITUDES SOCIAIS	1
BILINGUISMO	1
CADEIA CASUAL	1
CARREIRA	1
COMPETÊNCIAS	2
COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR	3
CONCEPÇÕES	1
CONCEPÇÕES DE DEFICIÊNCIA	1
CONDIÇÕES DE TRABALHO	1

DEFICIÊNCIA	2
DEFICIÊNCIA FÍSICA	1
DEFICIÊNCIA VISUAL	2
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	1
DESIGUALDADE	1
DIVERSIDADE	8
DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES	1
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	1
EDUCAÇÃO SUPERIOR	2
ELASI	1
EMPREGO APOIADO	1
ESPAÇOS PÚBLICOS	1
ESPORTE PARALÍMPICO	1
ESTEREÓTIPO	1
ESTUDOS ORGANIZACIONAIS	1
EXCLUSÃO	1
FACILITADORES PARA O USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO ASSISTIVA	1
FAMÍLIAS	1
FINEP	1
FISCALIZAÇÃO	1
FORMAÇÃO DE PROFESSORES	1
GESTÃO	1
GESTÃO DE PESSOAS	1
GOVERNO ELETRÔNICO	1
IDENTIDADE	1
INCLUSÃO	12
INCLUSÃO SOCIAL	4
INOVAÇÃO	1
INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	1
LEI DE COTAS	1
LEI DE QUOTAS	1
LUXO	1
MARKETING DE SERVIÇOS	1
MERCADO DE TRABALHO	6
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA	1
MOBILIDADE	1
NECESSIDADES ESPECIAIS	1
ORGANIZAÇÃO	1
PEDESTRE	1
PESSOA COM DEFICIÊNCIA	8
PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL	1

PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA	1
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	13
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	1
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	1
POLÍTICAS PÚBLICAS	1
POLÍTICAS SOCIAIS	1
PRÁTICAS DE CONSUMO	1
PRODUTIVIDADE	1
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	1
QUALIFICAÇÃO	1
RECONHECIMENTO DO SUJEITO	1
REPRESENTAÇÃO	1
RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL	2
RESTAURANTES	1
SANEAMENTO	1
SAÚDE MATERNA	1
SENTIDO DO TRABALHO	1
SERVIÇOS DE LAZER	1
SÍNDROME DE DOWN	1
SOCIALIZAÇÃO ORGANIZACIONAL	1
SOCIEDADE CIVIL	1
SUJEITO CEGO	1
SURDEZ	1
TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO ASSISTIVA	1
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	1
TECNOLOGIA ASSISTIVA	1
TRABALHO	3
TOTAL	144

Fonte: Dados da pesquisa.

5. CONCLUSÃO

Este estudo objetivou responder à pergunta: **Quais são as teses e dissertações publicadas no Sudeste do Brasil acerca do tema “pessoas com deficiência” em Contabilidade e Administração?** Dessa maneira, mapearam-se as publicações de teses e dissertações no Sudeste do Brasil através do portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, e nos sites de cada Instituição de Ensino Superior listada pelo portal da SUCUPIRA CAPES.

A base bibliométrica dessa presente pesquisa é composta por 37 teses e dissertações, que foram compostas por buscas nos portais de cada IES e no portal da BDTD.

Conclui-se que apesar da relevância do tema, ainda se carece de publicações nos programas de pós-graduação em Contabilidade; as publicações em programas de pós-graduação em Administração são extremamente superiores, chegando a mais de 90% dos estudos selecionados para essa pesquisa.

Foram analisadas teses e dissertações de toda a região Sudeste do Brasil, onde podemos observar que o Estado de São Paulo foi o local onde mais estudos foram publicados, com 51,4% da amostra; e o Estado do Espírito Santo teve apenas um estudo publicado.

Em relação ao gênero dos autores, a maioria é de gênero feminino, compondo 65% da amostra; já em relação ao tipo de estudo, 34 deles são dissertações, e apenas 3 são teses de doutorado, o que representa apenas 8,1% das publicações.

Dos 37 estudos da nossa base bibliométrica, apenas 3 apresentam coorientadores; e ao citar o gênero dos orientadores e coorientadores, podemos evidenciar um equilíbrio nesse quesito, sendo 19 orientadores do gênero masculino e 18 do feminino; e entre os coorientadores, 2 do gênero feminino e 1 do masculino.

De acordo com a nossa distribuição temporal dos estudos, podemos concluir que os anos de 2015 e 2019 foram os que tiveram mais publicações, com 7 e 5 estudos, respectivamente. Podemos notar que poucos foram os anos em que não houve publicações, e a perspectiva é de que a temática seja cada vez mais abordada.

Ao tratar das IES, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) foi a mais profícua em relação ao tema, contendo 5 estudos publicados em seu acervo, o que corresponde a 13,5% da amostra. A Fundação Getúlio Vargas (FGV) do Rio de Janeiro e a de São Paulo também possuem bastante representatividade em relação à temática, com 4 estudos publicados em cada uma das instituições.

Em relação ao tipo de Instituição de Ensino Superior, podemos concluir que a maioria dos estudos publicados é de IES privadas, onde 22 estudos da nossa amostra foram produzidos, correspondendo a 59,5% das teses e dissertações.

Os orientadores que tiveram maior influência na publicação dos estudos também foram analisados nesse estudo, com destaque para a orientadora Monica Cappelle, da Universidade Federal de Lavras (MG), que apareceu em 3 estudos em programas de pós-graduação de administração e contabilidade, enquanto os orientadores Andre Freie, Janette Brunstein, Maria de Freitas e Ricardo Carneiro foram mentores em 2 estudos cada.

Em relação ao tipo de Programas de Pós-graduação das Teses e Dissertações, foi possível verificar que 25 dos estudos da amostra foram de Mestrado Acadêmico, enquanto 3 foram de Doutorado, e 9 deles de Mestrado Profissional.

Ao tratar do tema e das palavras-chave, “Pessoas com Deficiência” foi o tema mais abordado diretamente e também a palavra-chave mais utilizada nas Teses e Dissertações que compõem a base bibliométrica desse estudo.

Recomenda-se a adesão de novas estratégias que auxiliem na inclusão das PCDs, seja no âmbito social ou no organizacional. É importante o investimento em ferramentas culturais para dar maior acessibilidade aos portadores de deficiência. No meio das organizações, é preciso dar mais oportunidades às pessoas com deficiência, uma vez que é preciso encará-las por suas qualidades, e não por suas deficiências.

O investimento em tecnologias assistivas, em meios de acessibilidade, profissionalização de professores especializados e preparados para a formação das PCDs, seja na educação infantil ou superior, pode ser um movimento importante na inclusão social das pessoas, pois agregaria na qualidade de vida e possibilitaria a igualdade dos mesmos frente à luta dos direitos das pessoas com deficiência.

Nos estudos futuros propõe-se a utilização de combinações de um número maior de termos de busca nos portais. Também se sugerem pesquisas da produção científica de outros estados brasileiros, de modo a construir um quadro mais completo da produção de teses e dissertações sobre PCDs em contabilidade e administração no Brasil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, I. B. M. S. S.; LUCIAN, R.; ABREU, N. R. Sensorial Merchandising: Um experimento no varejo de moda para inclusão de consumidores cegos. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, Bauru, v.8, n.1, p. 126-148, jan./abr. 2019.

AUGUSTIN, I. Modelos de Deficiência e suas Implicações na educação inclusiva. IX ANPED SUL. 2012, Caxias do Sul. Seminário de pesquisa em educação da região Sul. Caxias do Sul: UCS, 2012. p. 1-6.

BAMPI, L. N. S.; GUILHERM, D.; ALVES, E. D. Modelo social: uma nova abordagem para o tema deficiência. **Revista Latino-Am. Enfermagem**, Brasília, v. 18, n. 4, p.816-823. jul./ago. 2010, Disponível em: <www.eerp.usp.br/rlae>. Acesso em: 28 jun.2020.

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Website, 2020. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/vufind/>>. Acesso em: 01 jul. 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 12 jul. 2020.

BRASIL. **Lei nº 8.213 de 24 de julho de 1991**. Planos de Benefícios da Previdência Social. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8213cons.htm>. Acesso em: 12 jul. 2020.

BRASIL. **Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000**. Normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm>. Acesso em: 09 set. 2020.

BRASIL. **Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015**. Estatuto da Pessoa com Deficiência. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 10 set. 2020.

BUFREM, L.; PRATES, Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência Da Informação**, Brasília, v. 34, n. 2, Brasília, p. 9-25, maio/ago. 2005. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-19652005000200002>>. Acesso em: 11 jul. 2020.

CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, Marcos. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**, São Paulo, v. 10, n. 2, p.1-5, maio/ago. 2015.

CIRANI, C. B. S.; SILVA, H. H. M.; CAMPANARIO, M. A. A evolução do Ensino da Pós-graduação Estrito Senso em Administração no Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v.16, n. 6, art.1, p.765-783, nov./dez. 2012.

CONRAD, B.; ALPERSTEDT, G. D.; SANTOS, A. R. Gestão inclusiva da experiência em serviços: *framework* a partir da ótica de pessoas com deficiência visual. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, São Paulo, v.21, n.5, p. 813-838, out./dez. 2019.

DE CARVALHO, Cristina Linares Cintra. Pessoas com deficiência no ensino superior: Percepções dos alunos. 2015. 91 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) - Universidade de São Paulo, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Departamento de Contabilidade, São Paulo. 2015.

DIAS, Rayla dos Santos. Atitudes sociais dos discentes em relação à inclusão de alunos com deficiência na faculdade de administração e ciências contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2019. 162 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Rio de Janeiro. 2019.

FARIA, Marina D.; CARVALHO, José L. F. D. S. Diretrizes para pesquisas com foco em pessoas com deficiência: um estudo bibliométrico em administração. **Revista Ciências Administrativas**, Fortaleza, v. 19, n. 1, p. 35-68, jan/jun. 2013.

FERREIRA, N. C. S.; SOUZA, C. J.; SILVA, J. H.; FERNANDES, W. L. Estudo bibliométrico sobre a política educacional para pessoas com deficiência entre 1997 e 2014. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v. 11, n. 3, p. 804-816, set./dez. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14244/198271991977>>. Acesso em: 11 jul. 2020.

FIALHO, C. B.; MELO, A. N.; NUNES, A. F. P.; GAI, M. J. P. Inclusão de pessoas com deficiência no ambiente organizacional: Responsabilidade social ou obrigação legal? **Revista de Carreira Pessoas**, São Luiz Gonzaga, v.7, n. 3, p. 43-63, jul./dez. 2017.

FRANÇA, T. H. **Modelo Social da Deficiência**: uma ferramenta sociológica para a emancipação social. **Revista Lutas Sociais**, São Paulo, v.17 n.31, p.59-73, jul./dez. 2013.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MAIA, Juliana V. Análise bibliométrica da produção científica internacional sobre pessoas com deficiência e contabilidade. 2019. 115 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade de

Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

MAIA, J. C.; BALEOTTI, L. R.; OMOTE, S. Concepções de deficiência na perspectiva de estudantes de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional. In: V Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial, 2009, Londrina. Anais do V Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial, 2009. v. 1, p. 995-1004.

MELO, T. D. de. O modelo médico e sua importância para a inclusão social da pessoa com deficiência no Brasil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, São Paulo, ano 04, ed. 07, vol. 12, p. 169-179, jul. de 2019.

MIRANDA, A. V. Inclusão de pessoas com deficiências no mercado de trabalho: Como as escolas públicas de administração fluminenses formam gestores para trabalhar pela inclusão desses indivíduos? 2016, 126 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Niterói. 2016.

OLIVEIRA, C. D.; MILL, D. Acessibilidade, Inclusão e Tecnologia Assistiva: um estudo bibliométrico. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, São Carlos, v. 11, n. 3, p.1169-1183, 2016. Disponível em: <<https://dx.doi.org/10.21723/riaee.v11.n3.8194>>. Acesso em: 12 jul. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório mundial sobre a deficiência**. São Paulo: SEDPcD, 2012.

PELEIAS, I. R.; SILVA, G. P. da.; SEGRETI, J. B.; CHIROTTO, A. R. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: Uma análise histórica. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v.18, n. spe, p. 19-32, jun. 2007.

RAMOS, E. S.; BARRETO, L. M. S. O atendimento educacional especializado e a tecnologia assistiva: Novas perspectivas para o ensino inclusivo. **Revista Gestão & Conexões**, Vitória/ES, v.3, n.1, p. 122-141, jan./jun.2014.

SILVA, F. Q.; SANTOS, E. B. A.; BRANDÃO, M. M.; VILS, L. Estudo bibliométrico: Orientações sobre sua aplicação. **Revista Brasileira de Marketing**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 246-262, abr./jun. 2016.

SILVA, M. R.; HAYASHI, C. R. M.; HAYASHI, M. C. P. I. Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. **InCID: R. Ci. Inf. e Doc.**, Ribeirão Preto, v. 2, n. 1, p. 110-129, jan./jun. 2011.

SOUZA, A. A. A. de.; PALHARES, J. V.; SANTOS, T. L. B.; ROSA, M. E. A. Empresa inclusiva? Uma análise comparativa entre os discursos de trabalhadores com deficiência e os gestores de uma empresa cooperativa. **Revista Gestão e Planejamento**, Salvador, v. 20, n. 1, p. 218-238, jan./dez. 2019.

SOUZA, Ayesha Schwartez. Fatores que afetam a inclusão de pessoas com deficiência no ambiente de trabalho. 2015, 47 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, economia e Finanças, Vitória. 2015.

SOUZA, J. M.; SALVAGNI, J.; NODARI, C. H.; RASIA, I. C. R. B. Inclusão de pessoas com deficiência: Das políticas públicas ao preconceito. **Revista Alcance – Eletrônica**, Pelotas, v. 24, n. 1, p. 22-35, jan./mar. 2017.

SUCUPIRA CAPES. **Website**, 2020. Disponível em:
<<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira>>. Acesso em: 28 jun. 2020.

TEIXEIRA, Marina Codo. Políticas públicas para pessoas com deficiência no Brasil. 2010, 131 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade Fundação Getúlio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo, São Paulo. 2010.

APÊNDICE A - Links de pesquisa das IESs

Quadro 19. Links de pesquisa das IESs

Sigla da IES	UF	Links
CEFET	MG	https://www.cefetmg.br/home-page/
UNIFACCAMP	SP	https://www.unifaccamp.edu.br/
UniFECAP	SP	https://bv.fapesp.br/pt/instituicao/371/centro-universitario-alvares-penteado/
FEI	SP	https://portal.fei.edu.br/
UNA	MG	https://www.una.br/
UNIHORIZONTES	MG	https://unihorizontes.br/
USP-ESALQ	SP	https://mbauspesalq.com/?gclid=EAlaIqobChMI3s3T5fun7AIVwYSRCh11FwvtEAAYASAAEgJGyPD_BwE
ESPM	SP	https://www.espm.br/
IBMEC	RJ	https://www.ibmec.br/rj
FIPECAFI	SP	https://fipecafi.org/Cursos/DetalheCurso?cursold=573&gclid=EAlaIqobChMIhcyx7_un7AIVi4iRCh1DQArUEAAYASAAEglxpvD_BwE
FPL	MG	https://www.fpl.edu.br/2018/
FUCAPE	RJ	https://fucape.br/unidade/rio-de-janeiro
FGV	RJ	https://portal.fgv.br/
FGV	SP	https://portal.fgv.br/
FUCAPE	ES	https://fucape.br/
FJP	MG	http://novosite.fjp.mg.gov.br/
INSPER	SP	https://www.insper.edu.br/?gclid=EAlaIqobChMIjefNt_yn7AIVi4ORCh1RagvvEAAYASAAEglhKfD_BwE
IFMG	MG	https://www.ifmg.edu.br/portal
PUC/MG	MG	https://www.pucminas.br/destaques/Paginas/default.aspx
PUC/SP	SP	https://www.pucsp.br/home?_ga=2.1474801.1904289609.1602263018-476533970.1602263018
PUC-RIO	RJ	https://www.puc-rio.br/index.html
USP	SP	https://www5.usp.br/
USP-RP	SP	https://www.fearp.usp.br/
UERJ	RJ	https://www.uerj.br/
UNIGRANRIO	RJ	https://portal.unigranrio.edu.br/
UNESA	RJ	https://portal.estacio.br/
UNICAMP-LI	SP	https://www.unicamp.br/unicamp/
UNESP-JAB	SP	https://www.fcav.unesp.br/
UNIFEI	MG	https://unifei.edu.br/
UFJF	MG	https://www2.ufjf.br/ufjf/
UFLA	MG	https://ufla.br/
UFMG	MG	https://ufmg.br/
UFSCAR	SP	https://www2.ufscar.br/
UFU	MG	http://www.ufu.br/
UFV	MG	https://www.ufv.br/

UFES	ES	https://www.ufes.br/
UFRJ	RJ	https://ufrj.br/
UFVJM	MG	http://www.ufvjm.edu.br/
UFF	RJ	http://www.uff.br/
FUMEC	MG	http://www.fumec.br/
UNIB	SP	https://www.ibirapuera.br/vestibular/?gclid=EAlalQobChMluNXi6YCo7AIVFgmRCh1jfQ3kEAAAYASAAEgKkNfD_BwE
UNIMEP	SP	http://unimep.edu.br/
USCS	SP	https://www.uscs.edu.br/
UNINOVE	SP	https://www.uninove.br/
UNIP	SP	https://www.unip.br/
UPM	SP	https://www.mackenzie.br/

APÊNDICE B - Base bibliométrica do estudo

Quadro 20. Base bibliométrica do estudo

#	TRABALHOS
1	ALMEIDA, Maria Paula. Tecnologia assistiva no Brasil: Uma análise das ações da FINEP- período 2005 A 2008. Dissertação de Mestrado. Faculdade Fundação Getulio Vargas. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/13615/FINAL%20EBAPE-Dissertacao%20Maria%20Paula%20Cardoso%20Matos%20de%20Almeida%20%20DEP OSITO%20REVISAO%20FINAL%20LAS%20240315.pdf?sequence=1&isAllowed=y . Acesso em: 30 Jun. 2020.
2	BARBOZA, Fernando Vidoi. A identidade e o papel do profissional de emprego apoiado: Inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica. São Paulo, 2019. Disponível em: https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/22138/2/Fernando%20Vidoi%20Barboza.pdf . Acesso em: 01 Jul. 2020.
3	BARBOZA, Fernando Vidoi. Estratégias de recursos humanos para incluir a pessoa portadora de deficiência no mercado de trabalho. Dissertação de Mestrado. Centro universitário Álvares Penteado. São Paulo, 2003. Disponível em: http://pergamum.fecap.br/biblioteca/imagens/000003/000003DF.pdf . Acesso em: 02 Jul. 2020.
4	BELTRÃO, Danielle Cristine. Reconhecimento e construção da competência da pessoa com deficiência: Uma análise crítica das experiências de desenvolvimento em uma indústria farmacêutica. Dissertação de Mestrado. Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo, 2009. Disponível em: http://tede.mackenzie.br/jspui/bitstream/tede/756/1/Danielle%20Cristine%20Beltrao.pdf . Acesso em: 02 Jul. 2020.
5	BORGES, Flavio Fonseca. Inserção de pessoas com deficiência intelectual: Um estudo em empresas situadas na região metropolitana de São Paulo. Dissertação de Mestrado. Faculdade Fundação Getulio Vargas. São Paulo, 2012. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/9377/FLAVIO_FONSECA_BORGES DISSERTACAO_PROTOCOLO.PDF.pdf?sequence=1&isAllowed=y . Acesso em: 30 Jun. 2020.
6	BRUGNEROTTO, Tiago Reis. Inclusão profissional de pessoas com deficiência no mercado de trabalho: Um estudo sobre as políticas e práticas adotadas pelo SENAC São Paulo. Dissertação de Mestrado. Universidade Metodista de Piracicaba. São Paulo, 2017. Disponível em: http://iepapp.unimep.br/biblioteca_digital/pdfs/docs/22022018_171333_tiogodosreisbrugnerotto_ok.pdf . Acesso em 01 Jul. 2020.
7	DE CARVALHO, Cristina Linares Cintra. Pessoas com deficiência no ensino superior: Percepções dos alunos. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2015. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-04092015-104118/pt-br.php . Acesso em: 01 Jul. 2020.
8	CASTALDI, Marcia da Silva Dias. A qualificação e a inserção no mundo do trabalho da pessoa portadora de deficiência: Um estudo sobre o impacto da extinção da Lei 6.297/75. Dissertação de Mestrado. Universidade Metodista de São Paulo. São Paulo, 2009. Disponível em: http://tede.metodista.br/jspui/bitstream/tede/157/1/Marcia%20da%20Silva%20Dias%20Castaldi.pdf . Acesso em: 02 Jul. 2020.

9	DIAS, Rayla dos Santos. Atitudes sociais dos discentes em relação à inclusão de alunos com deficiência na faculdade de administração e ciências contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: http://objdig.ufrj.br/43/dissert/RaylaDSODias.pdf . Acesso em: 29 Jun. 2020.
10	FARIA, Marina Dias. A eterna criança e as barreiras do ter: Consumo de pessoas com síndrome de down e suas famílias. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: https://pantheon.ufrj.br/ . Acesso em: 30 Jun. 2020.
11	FARIA, Marina Dias. Pessoas com deficiência visual e consumo em restaurantes: Um estudo utilizando análise conjunta. Dissertação de Mestrado. Faculdade Pontifícia Universidade Católica. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0913104_10_pretextual.pdf . Acesso em: 30 Jun. 2020.
12	FIGALE, Juliana Marques. O desafio de reconhecimento do sujeito cego em espaços públicos de representação. Dissertação de Mestrado. Faculdade Fundação Getulio Vargas. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/3534/jufigale.pdf?sequence=1&isAllowed=y . Acesso em: 30 Jun. 2020.
13	FREITAS, Maria Nivalda. A inserção de pessoas com deficiência em empresas brasileiras - Um estudo sobre as relações entre concepções de deficiência, condições de trabalho e qualidade de vida no trabalho. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Minas Gerais. Minas Gerais, 2007. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/CSPO-72UKVU/1/maria_nivalda.pdf . Acesso em: 30 Jun. 2020.
14	GALVÃO, Mariana Gomes. O sentido do trabalho para pessoas com deficiência adquirida. Dissertação de Mestrado. Faculdade Pontifícia Universidade Católica. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: http://www.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/1512738_2017_completo.pdf . Acesso em: 30 Jun. 2020.
15	JUNIOR, Odimir Diorio. Estudo sobre o mercado de trabalho para cadeirantes: A análise do programa "sou capaz" e uma proposta de ação para a inclusão. Dissertação de Mestrado. Universidade Metodista de Piracicaba. São Paulo, 2013. Disponível em: http://iepapp.unimep.br/biblioteca_digital/pdfs/docs/17032016_130428_odimirdioriojunior_ok.pdf . Acesso em: 01 Jul. 2020.
16	LIMA, Michelle Pinto. Educação profissional de pessoas com deficiência: Um estudo na cidade de São Paulo. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Lavras. Minas Gerais, 2012. Disponível em: http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/927/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O_Educa%c3%a7%c3%a3o%20profissional%20de%20pessoas%20com%20defici%c3%aancia%20%20um%20estudo%20na%20cidade%20de%20S%c3%a3o%20Paulo.pdf . Acesso em: 30 Jun. 2020.
17	MARTINEZ, Victor de la Paz Richarte. Gestão da diversidade e pessoas com deficiência: Percepção dos gestores e empregados sobre os impactos da lei de cotas. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-04092008-165226/pt-br.php . Acesso em: 01 Jul. 2020.
18	MERGEL, Juliana Correa. Estudo dos fatores antecedentes da atitude face aos bens de luxo: Uma análise entre grupos de pessoas portadoras de deficiência física e pessoas sem deficiência. Dissertação de Mestrado. Universidade Metodista de São Paulo. São Paulo, 2015. Disponível em: http://tede.metodista.br/jspui/bitstream/tede/87/1/Juliana%20Correa%20Mergel-2.pdf . Acesso em: 01 Jul. 2020.

19	MIRANDA, Analice Valdman. Inclusão de pessoas com deficiências no mercado de trabalho: como as escolas públicas de administração fluminenses formam gestores para trabalhar pela inclusão desses indivíduos? Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/3803/1/Disserta%20a7%20a3o%20-%20Analice%20Valdman.pdf . Acesso em: 30 Jun. 2020.
20	MOREIRA, Lilian Barros. Socialização organizacional e dinâmica identitária de pessoas com deficiência: Um estudo no Brasil e nos Estados Unidos. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Lavras. Minas Gerais, 2011. Disponível em: http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/2395/1/DISSERTA%20a7%20a3o%20organizacional%20e%20din%20amica%20identit%20a%20ria%20de%20pessoas%20com%20defici%20aancia.pdf . Acesso em: 30 Jun. 2020.
21	NASCIMENTO, Alexandro. Estudo de caso de facilitadores para o uso da tecnologia de informação assistiva para pessoas com deficiência visual. Dissertação de Mestrado. Faculdade Fundação Getulio Vargas. São Paulo, 2012. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/9420/alexandro..pdf?sequence=4&isAllowed=y . Acesso em: 30 Jun. 2020.
22	OLIVEIRA, Eduardo José. Gestão de pessoas com deficiência: O caso do modelo de gestão da diversidade em uma empresa do setor financeiro. Dissertação de Mestrado. Centro Universitário da FEI. São Paulo, 2014. Disponível em: http://sofia.fei.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000035/0000353c.pdf . Acesso em: 29 Jun. 2020.
23	OLIVEIRA, Fernando Elias. Fatores que influenciam a aceitação e intenção de uso do governo eletrônico por pessoas com deficiência: Um estudo sobre o site da receita federal. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Lavras. Minas Gerais, 2019. Disponível em: http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/34748/1/DISSERTA%20a7%20a3o%20e%20inten%20a7%20a3o%20de%20uso%20de%20governo%20eletr%20nico%20por%20pessoas%20com%20defici%20aancia.pdf . Acesso em: 30 Jun. 2020.
24	OLIVEIRA, Juliana Rigotti. Acessibilidade e mobilidade do pedestre com deficiência física e visual em área urbana do município de Taubaté (SP). Dissertação de Mestrado. Universidade de Taubaté. São Paulo, 2015. Disponível em: http://repositorio.unitau.br/jspui/bitstream/20.500.11874/396/1/Juliana%20Rigotti%20de%20Oliveira_seg.pdf . Acesso em: 01 jul. 2020.
25	OLIVEIRA, Sonia Regina. Educação e formação de professores surdos: Contextos, inserções, dilemas e desafios. Dissertação de Mestrado. Faculdade Fundação Getulio Vargas. São Paulo, 2014. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/12018/Sonia_Final.pdf?sequence=1&isAllowed=y . Acesso em: 30 Jun. 2020,
26	PEREZ, Vanessa Silva. Deficientes visuais nas organizações: A exclusão no processo de inclusão. Dissertação de Mestrado. Faculdade Fundação Getulio Vargas. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/10930/Disserta%20a7%20a3o%20final_VSP.pdf?sequence=1&isAllowed=y . Acesso em: 30 Jun. 2020.
27	RAIS, Luciano Aversani. Maior proporção de pessoas com deficiência no quadro de funcionários impacta a produtividade da empresa? Dissertação de Mestrado. Faculdade Insper Instituto de Ensino e Pesquisa. São Paulo, 2014. Disponível em: http://dspace.insper.edu.br/xmlui/bitstream/handle/11224/726/Luciano%20Aversani%20Rais_Trabalho.pdf?sequence=1 . Acesso em: 02 Jul. 2020.

28	<p>RÉ, Renata. Pessoas com deficiência no trabalho: Análise da percepção de pessoas sem deficiência. Dissertação de Mestrado. Universidade de Taubaté. São Paulo, 2014. Disponível em: http://repositorio.unitau.br/jspui/bitstream/20.500.11874/622/1/Renata%20Re_seg.pdf. Acesso em: 02 Jul. 2020.</p>
29	<p>RIBEIRO, Marco Antônio. A inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho: Estudo de casos na circunscrição do Ministério Público do Trabalho de Belo Horizonte sob uma análise neoinstitucional. Dissertação de Mestrado. Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho. Belo Horizonte, 2008. Disponível em: http://btdt.ibict.br/vufind/. Acesso em: 01 Jul. 2020.</p>
30	<p>SANTOS, Mayza Helena Coelho. Inclusão de pessoas com deficiência nas organizações: Estudo de caso na região do Vale do Paraíba Paulista. Dissertação de Mestrado. Universidade de Taubaté. São Paulo, 2010. Disponível em: http://repositorio.unitau.br/jspui/bitstream/20.500.11874/193/1/Mayza%20Helena%20Coelho%20dos%20Santos.pdf. Acesso em: 02 Jul. 2020.</p>
31	<p>SERRANO, Claudia Aparecida. Desenvolvimento de competências no contexto da diversidade nas organizações: Um estudo sobre os desafios dos gestores frente à inclusão da pessoa com deficiência. Dissertação de Mestrado. Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo, 2007. Disponível em: http://tede.mackenzie.br/jspui/bitstream/tede/690/1/Claudia%20Aparecida%20Serrano.pdf. Acesso em: 02 Jul. 2020.</p>
32	<p>SILVEIRA, Rogerio Braga. Uma investigação sobre a associação entre os fatores saneamento, saúde materna, renda e a geração de pessoas com deficiência no município de Betim. Dissertação de Mestrado. Faculdade da Fundação João Pinheiro. Belo Horizonte, 2007. Disponível em: http://tede.fjp.mg.gov.br/bitstream/tede/335/2/FJP05-000188.pdf. Acesso em: 02 Jul. 2020.</p>
33	<p>SIQUEIRA, Monique Soares. Apresentação de denúncias sobre acessibilidade de serviços de governo eletrônico por pessoas com deficiência: Uma análise à luz da teoria do comportamento planejado. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Lavras. Minas Gerais, 2019. Disponível em: http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/34932/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O_Apresenta%c3%a7%c3%a3o%20de%20den%c3%bancias%20sobre%20acessibilidade%20de%20servi%c3%a7os%20de%20governo%20eletr%c3%b4nico%20por%20pessoas%20com%20defici%c3%ancia%20uma%20an%c3%a1lise%20c3%a0%20luz%20da%20Teoria%20do%20Comportamento%20Planejado.pdf. Acesso em: 30 Jun. 2020.</p>
34	<p>SIQUEIRA, Rafaela Fernanda. Carreira no esporte: Trajetórias de vida de atletas paralímpicos. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Lavras. Minas Gerais, 2019. Disponível em: http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/34821/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O_Carreira%20no%20esporte%3a%20trajet%c3%b3rias%20de%20vida%20de%20atletas%20paral%c3%admpicos.pdf. Acesso em: 30 Jun. 2020.</p>
35	<p>SIQUEIRA, Raquel de Amorim. Gestão do trabalho das pessoas com deficiência no campo da saúde pública. Dissertação de Mestrado. Faculdade Fundação Getulio Vargas. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/14199/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20Final%20RAS.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 30 Jun. 2020.</p>
36	<p>SOUZA, Ayesha Schwartez. Fatores que afetam a inclusão de pessoas com deficiência no ambiente de trabalho. Dissertação de Mestrado. Faculdade Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, economia e Finanças. Vitória, 2015. Disponível em: http://legado.fucape.br/_public/producao_cientifica/8/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Ayesha%20Schwartz%20Souza.pdf. Acesso em: 29 Jun. 2020.</p>

37

TEIXEIRA, Marina Codo. Políticas públicas para pessoas com deficiência no Brasil. Dissertação de Mestrado. Faculdade Fundação Getulio Vargas. São Paulo, 2010. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/4778/61080100037.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 30 Jun. 2020.